200 Reis

EDIÇÃO DA MANHÃ

Nº 2502 — Sexta feira, 25 de Março de 1932

O DIA

Não temas a injustiça, o desterro, a morte; tem sim, medo ao medo — EPICTECTO.

Palavras do major Juarez Tavora na Bahia: "Tenhamos o desassombro de dizer que ha tanta gente ruim do lado de cá como do lado de lá. E' indispensavel uma selecção rigorosa em beneficio da salvação nacional".

END. TEL. "DIA" — Praça Carlos Gomes 21 — CURITYBA

Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Lida. — Director: CAIO MACHADO

Fundado em 1923. — Impresso em rotativa ALBERT — Caixa Postal, 1 — Telephone, 533.

Uma excursão do Dictador ao norte e os beneficios que della adviriam

O "Diario da Noite", do Rio, em telegramma que estampamos em outro local, refere-se a um convite que o sr. Getulio Vargas teria feito ao general Flores da Cunha, para que este o acompanhasse em uma excursão ao norte do paiz. Essa viagem teria por fim o auscultarem ambos o verdadeiro sentimento das populações nordestinas, em relação aos problemas que ora agitam a nacionalidade.

Na verdade, se o chefe do Governo fez de facto essa proposta ao interventor gaucho, o sr. Getulio Vargas merece applausos por seu gesto. Nada mais louvavel nem mais sabio que esse afã de conhecer o verdadeiro sentir do povo por parte de um estadista, principalmente em tempos de intensa agitação politica como os que no presente atravessamos. Collocado no centro de uma nação extensissima, o dictador brasileiro, não percebe o pulsar da alma collectiva senão atravez dos chefes das correntes politicas, nem sempre bons interpretes dos sentimentos das massas.

E' necessario que elle, de vez em quando, abandonando as commodidades da Metropole, vá pelas cidades e pelos sertões ver de certo, sentir de perto o grande torsção do povo. Só assim o chefe de Estado estará apto a bem julgar dos interesses, das ansias, dos odios, das esperanças populares. Esse tem sido o segredo dos grandes conductores de povos.

O Brasil, neste momento, é presa de mil e uma ideologias, contrarias algumas, e não está, nem póde estar unificado em torno de uma mesma idéa, por isso mesmo que o movimento revolucionario que o sacudiu era formado de forças heterogeneas. Nessas condições como quer-se decretar que o pensamento que agita o Sul é perfeitamente o mesmo que commove o Norte, e vice-versa?

A hypothese póde-se dar, mas é simples hypothese. A revolução de Outubro não teve a mesma causa em todos os pontos de nosso territorio e, por isso mesmo, talvez não tivesse os mesmos fins. Dahi a necessidade de não se julgar "a priori" dos interesses de populações muito diversas sobre varios pontos de vista.

Uma viagem dos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha ao norte seria, portanto, de incalculaveis beneficios para o Governo Provisorio. Ella nos diria das verdadeiras directrizes que o povo do Septentrião deseja para a Dictadura. Ella nos fallaria da verdade ou da inverdade de quem annuncia a opposição á vinda da Constituinte.

Que o faça o chefe da Nação e todos os brasileiros, sulinos ou nortistas, lhe agradecerão mais esse esforço sincero e digno a bem da nacionalidade.

DEFESA NACIONAL

— A INDUSTRIA MILITAR —

pelo Major AGOSTINHO SANTOS

(Especial para "O DIA")

Nas linhas que se seguem inicia hoje a sua collaboração no "O Dia" o major Agostinho dos Santos, um dos verdadeiros valores do nosso Exercito. Cultura solida, ao serviço de um caracter e de uma intelligencia, é um escriptor apreciavel. Tendo exercido altas funcções de responsabilidade, era o alludido militar na embaixada de Paris quando relatou entre nós a atoarda sobre a Fordlandia, contra cujos perigos de conquista a nossa epiderme patriotica tanto se rebellava. Foi chamado o major Agostinho dos Santos pelo então presidente Washington Luiz para, como militar competente que todos reconhecem, estudar o assumpto, sendo o seu relatorio esclarecido e gozarnd ampla e sufficientemente.

E' essa figura de militar digno e culto que hoje inicia a sua collaboração brilhante nestas columnas.

* * *

Não é demais insistir na seguinte verdade: nos tempos atuais as guerras se travam entre as Nações, desempenhando os exercitos permanentes o papel de escolas, nas quaes os cidadãos de todas as classes sociaes vão receber os ensinamentos diversos que os habilitem a manejar o complexo mecanismo militar e de molde a fazelos bons soldados, capazes de suportar com galhardia os encargos da guerra. Ademais, alem dessa missão, nobre e elevada, as forças armadas em tempo de paz têm o dever tambem de preparar cuidadosamente os seus quadros de officiaes, porque são estes os principaes responsaveis pela conduta das operações e desenlace do conflito. No geral, quando o Exercito é vencedor, todo o cidadão tem o direito de se julgar fator da victoria, cabendo-lhe disso, merecidamente um quinhão de gloria. No caso, porem, de derrota, as responsabilidades não são as mesmas, o povo se julga a victima e as culpas do desastre pesarão unicamente sobre os militares de carreira. Assim foi em 70, não trepidando GAMBETA em exclamar, referindo-se ao bravo exercito de seu paiz: — São leões commandados por asnos. O longo interregno de paz internacional que o Brasil vem desfructando felizmente, explica talvez, certa especie de apatia pelas coisas militares em todo o paiz. Não se tem mesmo verdadeira noção, nitida e precisa, da utilidade social e patriotica da existencia dum exercito bem organizado, nem das van-

(Conclue na 4ª pagina)

O interventor voltará

"O sr. Manoel Ribas, declarou que pretende voltar para Santa Maria, logo que cumpra as suas obrigações com o Paraná". (De uma entrevista)

— Em que epoca o senhor pretende voltar para Santa Maria, "seu" Manéco ?

— Quando o meu facão perder o fio !...

O DRAMA DA PAIXÃO

Ha dois mil annos... Certo, invadida de uma amarga e infinita melancolia, a tarde em que, ladeado de dois ladrões, pendeu scismadoramente, no alto do Calvario, a divina fronte, o doce, o meigo, o puro Rabbi de Nazareth...

Ha dois mil annos... Imperios formidaveis, civilisações maravilhosas têm surgido e fulgurado á face da terra, e da face da terra desapparecido nesses vinte seculos de agitações e de tumultos... Reis e imperadores, principes e guerreiros, têm agitado nas mãos sceptros ou espadas que o tempo tornou impotentes ou inuteis...

Tudo se dissolve e se come e perece na fimbria de um horisonte que se afasta. Só o drama, augusto pela grandeza do seu mysterio, tocante pela belleza da sua simplicidade, resiste á maré montante dos seculos, á violencia tempestuosa dos ataques, e sempre sereno, e cada vez maior, e cada passo mais proximo da nossa profunda meditação.

Ha obra humana, por mais estupenda e luminosa, victoriosa de assaltos de inimigos — titães do pensamento — nos mais rudes prélios feridos em nome da Razão e da Sciencia ?

Voltaire, Renan, Anatole, philosophos amaveis, scepticos risonhos, estacavam na encruzilhada em que o riso se faz marmoreo, porque o mysterio se torna impressionante. E os iconoclastas da Revolução Franceza, demolidores da crença, destruidores da fé religiosa ? Foi manchado de sangue esse eclypse do Amor supremo.

Um justo ensanguentado e sereno, pregado a uma cruz; um bando de mulheres piedosas, debulhadas em pranto, aos pés do instrumento do supplicio. Quadro simples e commovente ! Que philosopho genial poderia annunciar que o mundo, através do martyrio de Jesus, formava-se de uma consciencia nova e quasi perfeita ?

A passagem de Jesus Christo na terra, culminada na tragedia da Paixão, assignala a transformação moral da humanidade. Ella desperta á doçura de uma doutrina que a enleva. E, nesse enlevo, vae até a loucura unica secca ao céo. Os crentes da nova crença desafiam o gladio e a fogueira do paganismo, que faz de todos os instrumentos de supplicio o sudario da sua agonia.

Mas Jesus Christo, o humilde nascido do presépio, a victima santissima do Calvario, não apenas traçou ao homem o caminho da fé religiosa: creou uma civilisação magnifica, alicerçada na caridade social pela assistencia aos necessitados, e lado a lado dessa belleza moral, conseguiu a eclosão admiravel da sciencia e da arte. Deve-se ao christianismo a amplidão profunda da philosophia, que encontrou em São Thomaz de Aquino a sua mais alta e radiosa expressão; deve-se ao christianismo a renuncia daquelle orgulho rigido que via na pobreza o maior de todos os males, e o apparecimento de almas harmoniosas e puras, como as de São Francisco de Assis e de São Vicente de Paulo; deve-se ao christianismo a revelação mais sublime da arte, largamente pingada dos pinceis de Miguel Angelo, de Leonardo Da Vinci, de Raphael de Urbino; deve-se ao christianismo a deliciosa suavidade da poesia que se inspira em Deus e que nos põe em contacto com o céo e com os astros...

Se não houvesse no apostolado de Jesus uma scentelha immortal de divindade, teria elle vencido, de continuo, os golpes impiedosos da furia dos atheus que, ao envez de lhe solapar a base, mais firme a torna na consciencia humana ?

Jesus Christo, pelo amor e pelo soffrimento, fez jorrar para o homem a fonte inexgotavel da consolação suprema: inclinemo-nos, com respeito e com gratidão, ante as tocantes cerimonias com que a Egreja commemora hoje o mysterio da tragedia sangrenta e salvadora, filha da maldade humana e da piedade divina, porque "por mais que se faça, Christo é um fim e um principio, um abysmo de mysterios, no meio de dois pedaços da historia da humanidade".

Leoncio CORREIA

A volta do Partido Republicado Fluminense á actividade politica

COMO, REALISANDO UM LONGO PROGRAMMA DE LIBERALISMO, TEVE ESSE PARTIDO A ANTEVISÃO DAS ANGUSTIAS DA HORA QUE — PASSA. —

PELO REGIMEN FEDERATIVO - PRESIDENCIALISTA E SOB O IMPERATIVO DE ESCRUPULOSO RESPEITO A' DELIBERAÇÃO DAS URNAS.

QUEM É O GRANDE CHEFE DESSE PARTIDO, NO ESTADO DO RIO, E ALGUMAS DAS GRANDES FIGURAS REUNIDAS SOB SUA BANDEIRA.

Solicitado a conceder-nos uma entrevista sobre a volta do Partido Republicano Fluminense á actividade politica no Estado do Rio, o jornalista e advogado conterraneo

O jornalista paranaense, dr. Abel de Assumpção, ex-chefe de policia do E. do Rio

Dr. Abel de Assumpção, ex-chefe de Policia daquelle Estado, no ultimo governo legal, actualmente nesta Capital, preferiu escrever o artigo que se segue sobre os homens e as idéas desse Partido, a que pertence, e sobre a actuação programmatica e liberal do ultimo presidente fluminense.

O retorno do Partido Republicano Fluminense á actividade não surprehende a quem conheça no Brasil um pouco de historia politica. Com suas ideias ematrisadas no programma pelo qual os seus homens têm se batido no governo ou fóra delle, essa organisação partidaria pertence ao numero daquellas que possuem raizes fundamentaes na consciencia e na alma do povo onde fizeram sentir a sua actuação. E dahi porque o P.R.F. é uma força representativa das aspirações das populações fluminenses e a sua volta á acção politica, sob a chefia do ex-presidente Manuel Duarte, assignala um novo cyclo á campanha das liberdades publicas e politicas na terra de Quintino Bocayuva, Silva Jardim e Nilo Peçanha.

AS IDEAS DO P.R.F.

O P.R.F. não tem o significado anodyno de conglomerado de individuos para a conquista das posições de mando, como os ha neste paiz "vasio de idéas e de homens". O seu programma de acção politica é um largo programma de liberalismo e de reinvindicações publicas, amadurecidas na consciencia nacional, fontes nucleares e dynamicas dos pontos de vista de justiça, de governação democratica e de doutrinarismo republicano, com que, no governo, como antes pela imprensa e pela tribuna popular, os elementos arregimentados á sua bandeira, tiveram a antevisão das angustias e das ansie-

O ex-presidente fluminense, Dr. Manuel Duarte

dades collectivas da hora que passa. Se no Brasil os homens desta ou daquella facção, desta ou daquella corrente, não se desafroixassem puramente á ambição do mando, antes fossem condicionados á uma cadeia de ideias e de principios, os mais avançados teriam sentido na administração

(Conclue na 8.ª pagina)

A politica nacional em crise

O SR. JOSE' AMERICO, "LEADER" TENENTISTA EM SEU TELEGRAMMA AFFECTUOSO AO RIO GRANDE

Na penumbra politica se percebe a victoria do Rio Grande, que não pode ser divulgada

DEMISSÃO DO SR PEDRO ERNESTO?

RIO, 24 (O Dia) — Corre insistentemente o boato de que o sr. Pedro Ernesto solicitará demissão do cargo de interventor do Districto Federal.

A VICTORIA DO RIO GRANDE

RIO, 24 (O Dia) — Nos commentarios cotejados pela imprensa observa-se que, a despeito do orgulho guardado pelos proceres da politica, a opinião publica se sente propensa a admittir a victoria do Rio Grande, pela approximação que se opera dos esquerdistas para a frente unica dos pampas.

UMA EXCURSÃO DOS SRS GETULIO VARGAS E FLORES AO NORTE

RIO, 24 (União) — O "Diario da Noite" diz que o sr Getulio Vargas cogita de fazer uma excursão atravez do Norte do paiz e convidou o sr Flores da Cunha para acompanhal-o, afim de que ambos possam auscultar o verdadeiro sentimento das populações nortistas. O "Diario da Noite" accrescenta que o sr Flores da Cunha acceitou o convite, condicionando-o, porém, á solução da actual crise politica.

DECLARAÇÕES DO SR OSWALDO ARANHA

O sr. Flores da Cunha não foi portador de uma contra-proposta

RIO, 24 (União) — Entrevistado por jornalistas, a proposito das demarches para a conjuração da crise politica, o ministro Oswaldo Aranha declarou o seguinte: "Nada ha de novo. O sr. Flores da Cunha, já hontem disse tudo. De positivo só ha uma coisa, é que nada, definitivamente, se faz e que tudo o que se tem publicado por ahi, sobre o accordo, é prematuro".

Proseguindo em suas declarações, o ministro da Fazenda accrescentou: "Não é verdade que o sr. Flores da Cunha levou contra-propostas para o Rio Grande do Sul. O sr Flores da Cunha não é homem para trazer ou levar propostas ou contra-propostas; elle tem individualmente bastante, por si só e não precisa disso".

O GAL. FLORES VOLTARA' AO RIO?

RIO, 2. (União) — Estamos seguramente informados de que o sr. Flores da Cunha regressará ao Rio, dentro de poucos dias.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE DO GENERAL FLORES

Extraordinaria manifestação popular

P. ALEGRE, 24 (União) — A's 15 horas e 45 minutos, de hoje, chegou o avião da "Panair", no qual viajou o sr Flores da Cunha.

Ao descer no cáes, o interventor gaucho foi alvo de uma extraordinaria manifestação popular, sendo o seu nome delirantemente acclamado pela multidão que o aguardava.

A "Frente Unica" riograndense tambem esteve presente ao desembarque do sr Flores da Cunha, representada por numero sos elementos dos dois partidos.

A CENSURA TELEGRAPHICA E O REGULAMENTO

RIO, 24 (União) — Uma nota distribuida á imprensa, pelo gabinete do ministerio da Viação, declara que o respectivo titular não expediu instrucções prohibindo a transmissão de noticias alarmantes, apenas recommendou a observancia rigorosa do regulamento dos telegraphos, salientando, a proposito, que até a presente data, não obstante a fiel execução do citado regulamento, nenhum telegramma deixou de ser encaminhado.

O SR FLORES DA CUNHA SEGUIU PARA IRAPUASINHO

P. ALEGRE, 24 (União) — Os jornaes vespertinos annunciam que o sr Flores da Cunha deveria seguir, hoje mesmo, para Irapuãsinho, afim de conferenciar com o sr Borges de Medeiros.

O SR. SEABRA DESMENTE O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES

RIO, 24 (União) — Entrevistado pela imprensa porto-alegrense, ha dias, o sr. Baptista Luzardo affirmou que o tenente Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia, prohibira um "meeting" pró-Constituinte, na capital bahiana. Conforme foi noticiado, o tenente Juracy telegraphou immediatamente ao sr. Baptista Luzardo, contestando aquella affirmação e declarando que não prohibira "meeting" algum. Hoje, porém, o sr. J. J. Seabra telegraphou ao sr. Luzardo declarando ser falsa a affirmação do tenente Juracy e assegurando que o mesmo prohibiu a realização do "meeting" pró Constituinte que deveria se realizar em 24 de Fevereiro ultimo.

NEM UMA PALAVRA A' IMPRENSA

P. ALEGRE, 24 (União) — Procurado por jornalistas, o sr Flores da Cunha negou-se terminantemente á fallar á imprensa.

NADA DE PRATICO RESULTOU DA VIAGEM.

P ALEGRE, 24 (União) — O correspondente da "A Noite", do Rio, telegraphou ao seu jornal, dizendo que parece que nada praticamente, resultou da viagem do sr. Flores da Cunha, muito embora as esperanças continuem

PALAVRAS SENSACIONAES DO MAJOR TAVORA NA BAHIA

BAHIA, 24 (União) — Realisou-se, hoje, a inauguração de uma filial do "Club 3 de Outubro" nesta capital. A inauguração foi presidida pelo major Juarez Tavora, com a presença, tambem do interventor interino e algumas autoridades.

Discursando, o major Juarez disse, entre outras coisas, o seguinte: "Tenhamos o desassombro de dizer que ha tanta gente ruim tanto do lado de cá como do lado de lá. E' indispensavel, portanto, uma selecção rigorosa em beneficio da obra da salvação nacional"."

O nosso jornal não circulará amanhã, como é de praxe em commemoração a morte do Christo.

O DIA

Jornal Illustrado, Politico, Social, Economico e Noticioso

Gerente RUBEN SIMAS

ASSIGNATURAS:

	6 mezes	12 mezes
Brasil	25$000	45$000
Extrangeiro	50$000	80$000

A assignatura paga-se adiantada, começando e terminando em qualquer tempo

SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A redacção d'O DIA, segundo ellas uma norma geral, não assume responsabilidade de conceitos emittidos em artigos assignados

SUCCURSAL NO RIO
Av. Rio Branco, 91; 1.º; S. 3
Teleph. 2-3700
Teleg. 2-5836

EM S. PAULO
Rua Direita, 6; 1.º; S. 16

A ECLETICA
LUERNOTH & COSL. LTDA.
Rua 3 de Dezembro, 12

SUCCURSAL DE P. GROSSA
Director: Edmundo Bastos

SUCCURSAL DE PARANAGUÁ
Director: Elpidio Alves Cardoso
Avenida no Porto D. Pedro

Agencia em: Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Castro, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Rio Negro, Wenceslau Braz, Morretes, Piraquara e São João do Triumpho.

ORIGINAES

De accordo com uma praxe invariavel na imprensa, os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos

Gravetos e Fagulhas

A época é de absoluto retraimento
Uma parabola - Coisas dos nossos tempos - Cautela e caldinho de franga carijó...

A época é, megaeivamente de absoluto retraimento, ante a floresta de decepções que dia a dia se avolumam, cada vez mais impenetravel e intransponivel.

Diz-se por ahi, á bocca pequena, que o idealismo da revolução, foi unicamente para a regeneração dos costumes conspurcados, durante o regimen passado que tanto nos infelicitou...

Mas a regeneração tem consistido na caça de empregos e nada mais... Si regenerar costumes consiste nisso, o Brasil já estava regenerado desde a humoristica proclamação da Republica...

O que vemos hoje é fundação de supposta partidos politicos (?) com o fim exclusivo, de por meio de ameaças, certos individuos, subirem no poder, sem contudo, conseguirem subir no conceito publico...

O retraimento dos verdadeiros valores, se faz, pois, necessario.

E aquelles que galgam posições nesta quadra de abastardamento do caracter, de embustes convenientes, cortes de que mais dia menos dia ruiram por terra irremediavelmente, vão fazendo como aquelle Rei, da parabola, que nos conta o conhecido grammatico e litterato João Ribeiro, assim dizendo:

Mui differente é a gloria comparada áquillo que chamamos o céo ou o paraiso.

Ambos são grandes premios postumos e todavia diversos. A gloria perpetua sem engrandecer o homem e muita vez póde aniquilar as creaturas no conceito do futuro, preparando-lhes terriveis expiações.

Sirva de exemplo o caso que vou referir, segundo o texto autorizado de um doutor que assim falla por suas proprias palavras num dialogo que entreteve com um dos ultimos gregos

— Para que accumular tantas e tão grandes obras sobre o futuro? perguntei ao philosopho Eutychio, velho descrente e desenganado de todas as cousas.

— Sem duvida, respondeu-me, acreditas no paraiso em que não acredito. Todas as religiões e a irreligião, tudo é uma só cousa. Tam bem tenho o meu céo e o meu paraiso. Vem a proposito contar-te aquella primeira parabola do santo monge Barlaão falando ao Principe Josaphat.

Eil-a em breves termos:

Havia uma terra em que costumavam os que nella viviam, eleger um rei desconhecido, um estrangeiro de passagem; todas as honras, riquezas, prazeres, passatempos e volupias eram tributados no principe incognito que ao cabo de um anno perdia o throno e era deportado para uma ilha deserta e apartada onde ficava em miseravel estado, exposto ás inclemencias e soffrendo as torturas da fome e da solidão.

Andando o tempo foi eleito outro rei, conforme o costume; mas este desconfiado a perigosa tradição que lhe estava preparada, enviava secretamente para a ilha deserta riquezas, mulheres, thesouros e todos os recursos da boa fortuna; ao cabo de um anno, foi como o outro, desterrado, mas tudo ali achou para prolongar as delicias da vida, do corpo e da alma daquella ilha deserta.

O primeiro rei foi imprudente e louco; o segundo foi sabio e avisado. Assim succede a toda a creatura. Aquella que manda adeante de si as boas obras e a riqueza, vae encontral-as intactas e talvez augmentadas no céo. Aos que consomem, gozando-os, todos os seus haveres e thesouros, essas encontram fecadas as portas do paraiso celestial.

— Mas, perguntei ainda, se não acreditas no céo e nas recompensas do céo?

— A irreligião, disse elle, é tal qual a religião commum. Ha um céo para nós outros na immortalidade das nossas obras terrenas. Esse livros que estou a escrever, esses tratados que julgaes inuteis, preparam-me outro paraiso differente que é a gloria. Ella repetirá o meu nome e os meus pensamentos por toda a eternidade. E' preciso sempre mandar adeante da vida os thesouros pequenos ou grandes do espirito. Dissipal-os antes da morte é o signal do mais triste e desprezivel atheismo.

E estive um tempo a meditar na flexibilidade com que esse philosopho rigido e agnostico torcia as palavras de S. Barlaão, accommodando a immortalidade á sua alma arida e vasia.

Mais tarde pude ler que Barlaão era um discipulo de Budha insidiosamente introduzido no hagiologio christão. O intruso santo não podia senão inspirar aquella philosophia melancolica do velho Eutychio.

— E disse entre mim. A irreligião não passa de preguiça mental que nos conduz a todos os desvarios. Só a fé verdadeira é activa, luminosa e fecunda.

O que se está passando por ahi é mais ou menos a repetição da parabola...

Os que têm como programma "cautela e caldinho de franga carijó", vão tratando de arrumar o seu futuro, porque a tal regeneração dos costumes, deu nisto:

— Avançar em tudo, detuprar a verdade e valorizar a ignorancia...

ELOY DE MONTALVÃO

Seriamente compromettido o apoio do Rio Grande ao chefe do Governo

S. PAULO (E. N. I.) — Turva-se cada vez mais o panorama politico nacional mercê dos ultimos acontecimentos politicos, oriundos da crise ministerial, ora havida no governo provisorio. Emquanto borrascas formidaveis façam desabar-se sobre os destinos na Nação e as attitudes se definem os mais argutos observadores não conseguem atinar com o fio da emaranhada teia. Dictadura. Mesmo os que almejam tirar partido da confusão, ou que querem permanecer a duas amarras, são obrigados a isso pelas pressão dos acontecimentos.

E' o que está succedendo ao sr. Oswaldo Aranha. Esse politico, como todos sabem, caracterizou-se sempre pelas suas deassombradas attitudes. Houve até quem prophetizasse ser o actual titular da Fazenda o feliz chefe da Dictadura no caso de um fracasso por parte do sr. Getulio Vargas.

Agora, segundo recentes noticias chegadas á Porto Alegre e do Rio, o sr. Flores da Cunha, em carta ao sr. Oswaldo Aranha tel-o-ia intimado a se definir em face dos derradeiros acontecimentos. Quer dizer que está seriamente compromettido o apoio do Rio Grande do Sul ao chefe do governo central...

O UNICO

BLENORRHAGIA aguda ou chronica que foi premiado com o "Grande premio e medalha de ouro" na Grande Exposição Internacional de Roma, em 1929, foi preparado efficaz nos casos de a gloriosa "NEISSERINA"

Vende-se na drogaria SUISSA e MINERVA, e em todas as pharmacias

DR. G. LEUENBERGER

Cons. 10-12 e 14-17 horas
Rua São Paulo, 2 — Tel. 433

O manifesto dos educadores

(RAUL RODRIGUES GOMES)

A revolução, porque não quiz, não pôde, não soube, ou não lhe interessava se esqueceu, totalmente, de definir sua atitude educacional neste grave instante da nossa gente.

De modo que durante cerca de dois anos, de regime discricionario ninguem se tristou dos designios dos contubristas quanto ao colossal problema da preparação e formação das massas populares do Brasil.

E o balanço da atividade educacional revolucionaria confirma integralmente aquela indiferença. O Brasil, no atual momento, não deu um passo para a frente pelo aperfeiçoamento educacional de nossa gente.

Não era possivel, porém, prosseguirmos nessa passividade ou no desinteresse indefinido de gazes serviços gastos e até cancelados. Estamos fartos de vagas ideologias. Sentimos invencivel desejo de objetividades, realistas, de realidades tangiveis.

Não tendo a revolução percebido essa ansiedade nacional para a ouvir e contentar, precedeu-a bravo e lucido grupo de educacionais estado o estado maior dos nossos poucos tecnicos.

E ele, assumindo tremenda responsabilidade nesta hora sombria e inquieta da nacionalidade, lançaram um manifesto, que evoca, pelos nobres e formosos fins, os celebrimos "Discursos á Nação Alemã," proferidos pelo insigne Fichete apos a catastrofe da dominação napoleonica em sua patria subjugada pela França.

A palavra do eminente pensador saxonico foi uma clarinada lacerante ouvida entre o fragor dos canhoes e as lagrimas dum povo assolado duma congerie incrivel de miserias e torturas.

Acatada essa voz clara e percuciente do verdadeiro patriotismo, a Alemanha preferiu a ação a lamurias. E os prodigios de sua reconstrução total, traduzida nas multiplas conquistas e glorias efetividas no seculo XIX, testemunha o imenso valor das sugestões do formidavel educador germanico e a importancia da educação como fator de elaboração da alma e da energia nacionais.

Pois "A Reconstrução Educacional do Brasil", manifesto dirigido ao nosso povo por uma pleiade de idealistas encabeçada pelo gigantesco Fernando de Azevedo, fusão milagrosa e providencial de doutrinario com o realizador, surge no minuto propicio, trazendo aos espiritos formados de legitimo sentimento civico raios de esperança.

Os verdadeiros educacionistas teem agora seu evangelho. Resta se unirem em torno dele. Apelarem para o povo e para o governo. E imporem o traçado dum programa concreto calcado nas diretrizes lucidas e sensacionais da formidavel peça, cuja leitura empolgou a quasi totalidade das inteligencias patricias.

Estes comentarios são apenas uma saudação ao grandioso trabalho dos excelsos mestres. Quanto á sua analise, a farei depois, detidamente em sucessivos artigos.

Grande concurso pianistico nacional

A imprensa do Rio e o certamen "paulista-carioca" - Até em arte ha politica! Coisas de nossa terra...

Como asseverámos em nossa edição de hontem, o Grande Concurso de Piano, realizado a 19 do corrente no Rio de Janeiro, deixou muita gente em duvida quanto a sua honestidade.

Promettemos, devem estar lembrados os leitores, dar maiores e mais positivos informes sobre o certamen "paulista-carioca", provando por a x b, que o desejo unico do jury foi o de distribuir premios ás "panellinhas" do Rio e São Paulo.

Cumprimos hoje a nossa promessa, reproduzindo, data venia, a opinião de um grande critico de Arte carioca, sobre o concurso pianistico.

Damos, pois, o logar ao critico do "Diario de Noticias", insuspeito para falar sobre a sensacional competição:

"O grande concurso de hontem constituiu, sem duvida, um notavel acontecimento no nosso meio artistico.

Perante numerosissima assistencia que superlotou o salão do Instituto de Musica, tiveram inicio as provas, que constaram de duas peças á escolha da mesa examinadora (Estudo de Henrique Oswald e Flandeira de Villa Lobos) e outra á escolha do concurrente.

Apresentaram-se treze candidatas, alguns de valor, porém, outros sem nenhum merecimento que justificasse a sua participação no concurso.

A primeira critica deve attingir a orientação que presidiu á escolha das peças para o concurso.

Modernas todas, cheias de gymnasticas e acrobacias pianisticas, não deram aos executantes o ensejo de expandir a sua sensibilidade artistica, mas, simplesmente, occasião para por em prova a exuberancia de seu mecanismo.

O programma devia ter constado de um classico, um romantico e um moderno, de forma a serem os concurrentes devidamente apreciados nos tres generos, deixando-se mais á vontade para demonstrar o seu valor segundo a tendencia artistica de cada um.

A mesa examinadora logo após o concurso tornou publico o seu julgamento, que foi o seguinte:

1.º logar — Tabacow.
2.º — Desy Carvalho.
3.º — Nicia Roubeaut.
4.º — Silvia Marques.
5.º — Lydia Allmenda.
6.º — Arthur Kauffmann.
7.º — Ada Allmonda.
8.º — Lourdes Freitas.
9.º — Lucia Amalio da Silva.

Antes de qualquer commentario convem notar que a mesa do jury ficou occulta por detraz do panno do palco e os candidatos apenas visiveis para o publico.

Um homemzinho, porém, se encarregava, ao terminar cada prova, de ir lá dentro dizer qualquer coisa...

O primeiro logar foi conferido, com justiça, ao sr. Tabacow, pianista de merito, porém, já o segundo, que coube á senhorita Desy Carvalho, constituiu um escandalo.

Esta pianista mostrou-se muito aquem de alguma de seus collegas principalmente da que ficou classificada em terceiro logar, a senhorita Nicia Roubeaut, pianista de grande delicadeza e perfeição de technica.

No quarto logar vem Silvia Marques. Menina de talento, foi, no entanto infeliz, pois a sua ferir a tocar a peça do concurso, que foi iniciada quatro vezes, inutilmente.

Embora qualquer executante esteja sujeito a um esquecimento motivado pelo nervoso natural nesses momentos, esse contratempo não deixou de ser uma grande falta, que, n'um julgamento rigoroso, seria o sufficiente para impedil-a de fazer a segunda prova.

Como, porém, quem tem padrinho não morre pagão, conforme se commentou no seio da assistencia, a jovem pianista, ao iniciar a segunda prova, executou a musica sem o prejuizo na primeira, logrando sempre o quarto logar.

Coisas de nossa terra...

O sr. Kauffmann foi um magnifico concurrente a quem cabia de justiça a terceira collocação, sendo porém, classificado em sexto logar.

Quanto ás outras premiadas, nada ha de interessante a relatar a não ser que diversas pouco valem como pianistas, sendo que algumas das não classificadas, se contassem com a imparcialidade do jury, se teriam vencido sem grande esforço.

Não é demais registrar os excessos de uma parte da assistencia, que, procurando, com applausos fóra de proposito, influenciar sobre a opinião do jury, contra as determinações do concurso, deu uma prova de indisciplina.

Emfim, foi um certamen interessante e original, havendo apenas a lamentar os examinadores, não tenham agido em todas as classificações, com inteira imparcialidade e espirito de justiça".

D'Or

(Do "Diario de Noticias" de 20-3-932.

NOTICIAS DE TODO MUNDO

(Serviço especial E. N. I.)

A artista perfeita

Florenz Ziegfield, famoso emprezario das Ziegfield Follies, de Nova York, e conhecido mundialmente, descreve o modelo de moça norte-americana de 1932, que deve possuir estes caracteristicos.

"Loira, competição robusta, cinco pés e seis polegadas de estatura, cento e dezoito libras de peso, com mais amplas curvas que as permittidas no anno que acaba de terminar".

Esta apreciação pessoal é tomada como a norma que regerá, na selecção das mulheres que deverão figurar nos seus famosos coros.

Novo astro de cinema

Em começo do anno corrente chegou a Nova York a notavel artista do cinema austriaco, Sari Maritza, que, entrevistada por jornalistas, confessou que a sua vinda aos Estados Unidos é devida a um contracto assignado com a empresa Paramount.

Disse Maritza que esse contracto ella o obteve como resultado de um annuncio que publicou num dos jornaes de grande divulgação na Inglaterra e no qual dizia: "Maritza, a principal estrella do cinema austriaco, está disposta a se submetter ás necessarias provas para obter um contracto". Dava como endereço um dos mais caros hoteis de Londres onde tinha fixado residencia. A bella austriaca terminou informando que recebeu quinze cartas, fez cinco provas cinematographicas e terminou assignando o seu primeiro contracto, pois antes trabalhava sem qualquer obrigação permanente.

A PEDIDO

RIO NEGRO

Carta aberta ao Exmo. Sr. Chefe de Policia do Estado

A' Vossa Excia. cuja vida publica é um modelo de equidade e honradez, é que o advogado, infra assignado, vem implorar Justiça.

Nos dias de Carnaval, o sr. Reginaldo Fernandes, commerciante honrado nesta cidade, foi violentamente admoestado pelo tenente Palmiro de Oliveira, delegado de policia deste municipio, por ter dado um baile em a sua residencia particular e ameaçado de prisão, si dali por diante continuasse com o seu estabelecimento aberto depois das vinte horas.

Ora, exmo. sr., esse sr. paga impostos municipaes e estaduaes para que a sua casa commercial possa ficar aberta até as vinte e quatro horas. Por essa occasião o chauffeur de praça Leopoldo Diwasen, moço pertencente a uma honradissima familia, foi intimado para levar ao hospital local um individuo que se encontrava um tanto ferido em uma das ruas da cidade. A intimação foi feita pelo referido tenente.

Allegou, o chauffeur, que não podia fazer o serviço, pois, alem de ter outros trabalhos, aquelle individuo, lhe era devedor de certa importancia.

Foi o quanto bastou para que o tenente o ameaçasse de prisão e espancamento á borracha.

Desses factos, esses cavalheiros assim maltratados representaram á Vossa Excia por petições feitas em meu escriptorio.

O tenente, nesse interim, retirou-se para Curityba.

De lá voltando, mandou intimar o sr. Reginaldo Fernandes para prestar declarações.

Compareceu á policia o sr. Fernandes, e ali, com grande espanto seu, ouviu do tenente que "seria mettido no xadrez, por que com a ausencia delle, delegado, o s. Fernandes havia se regosijado".

Ponderou este não ser verdade o que se allegava, e, ainda, por meu intermedio, requereu que lhe fosse certificado, si na policia local havia qualquer nota que o desabonasse.

O proprio tenente certificou que não havia.

Sobre as representações desses dois cavalheiros, ao que me consta nenhuma providencia foi tomada, continuando o tenente a perseguil-os, facto que só tem cabimento entre povos barbaros, vive accintosamente a provocal, os que protestam contra arbitrariedades que commette.

Insultou o sr. Carlos Scheneider, apprehendeu um facãozinho de um colono do Campo do Tenente, parente do sr. Vicente Resner um revolver Schimidt and Weson, calibre 32 de Paul no Figura e um revolver da mesma marca calibre 38 do cidadão Franklin Alves, armas essas que foram pedidas por mim a sua restituição, visto como os seus proprietarios são pessoas honestas e trabalhadoras.

Ainda para que Vossa Excia. possa melhor julgar da competencia desse dirigente dos destinos policiaes deste municipio, relatovos o facto de que elle acredita que todos aqui sejam uns ebrios, epitheto pelo qual já chamou os cidadãos Carlos Schemeider e o velho Zimmermann, homens descendentes de tradicionaes familias locaes.

Prohibiu que as escolas isoladas do municipio fizessem festas civicas e patrioticas, para fins altruisticos, procedimento esse que teve o protesto do valoroso revolucionario cel. Eugenio La Maison, consoante sua inserção no jornal local "O Rio Negrense" de 14 de Fevereiro ultimo, nestes termos:

"Bem assim como tambem, devidamente autorisado, faço sciente que as festas promovidas pelas sociedades escolares, com o fim de angariarem recursos para compra de livros e outros objectos necessarios ao ensino primario, não podem ser impedidas pela policia, nem tributadas pelo fisco.

Portanto, as sociedades escolares, dentro da Moral e da Lei, podem promover suas festas, quando e onde bem entenderem, levando qualquer acto coercitivo de suas funcções ao conhecimento do sr. dr. Director Geral do Ensino."

Apregoa que daqui não sahirá sem trancafiar no xadrez pacatos cidadãos.

E é possivel, haja vista o que fez commigo, declarando que tem o apoio de Vossa Excia!...

Acredito, porem, que o nome honrado de Vossa Excia. não se prestará a manejos dessa ordem.

Abra-se inquerito, apurem-se as responsabilidades e punam-se os culpados sejam elles quaes forem.

—

O facto que se passou commigo, Exm.º Sr. foi este:

No dia 16 do fluente, cerca de 17 horas, achava-me com os srs. Pio Natal da Costa, Virgilio Moreira e Zacarias Bileski, a porta do FORUM local, quando em dado momento, vindo do interior do edificio acercou-se de nós, o tenente em questão, que dirigiu a palavra ao sr Natal da Costa, pretendendo que este, uma vez de viagem, ao Campo do Tenente, fosse portador de um officio seu a um inspector de quarteirão, tendo o sr. Natal da Costa lhe dito que era melhor que o officio fosse por intermedio do sub-delegado daquelle districto.

O tenente concordou, dizendo que a idéa era bôa e que o sub-delegado Fulano de tal era homem direito e bem podia fazer o serviço.

Eu disse então que o sub-delegado não era o citado pelo tenente e sim o sr. Antonio Ferraz, meu cliente e amigo.

Abruptamente, o tenente avançou para mim, dizendo:

— "Não é a primeira vez que o sr. me contraria; vive a requerer todos os dias contra mim certidões e restituições de armas" e, acto continuo, rapido, desferiu-me um socco, que graças á Deus, com a minha presteza alcançou o meu chapéo de palha quebrando-o; em seguida atira-se a minha bengala, quebra-a e me desfere um golpe com ella dizendo em altos berros: Esteja preso!

Exm.º Sr. Chefe de Policia, este facto occorrido em uma cidade aberta e civilisada causou a mais viva indignação e condemnação!!!...

Mettido no xadrez, ali fallou-me o tenente que já praticara identicos factos em diversos logares, tendo matado tres pessoas, surrado na Lapa Legendaria um filho do sr. José Lacerda e no Campo do Tenente atirado a um filho do probo industrial Henrique Heike, argumentando com outras bravatas, mais proprias de qualquer intendente da invernada da Força Militar do Estado do que de um digno Delegado de Policia.

Gritava, na cadeia, que si tinha sido eu o defensor daquelles que elle prendia ou intimava e apprehendia armas, bem podia, agora, ser o de mim proprio e que requeresse o que quizesse e entendesse porque o xadrez ninguem me tirava!...

Que estava disposto a me metter uma bala!!...

—

Exm.º Sr.!

Vivi e viverei toda a minha vida, mercê de Deus, ao lado dos fracos e dos opprimidos pela prepotencia de autoridades arbitrarias.

Tenho um passado sem nodoas; Já fui autoridade policial seis annos e cinco annos promotor publico em o grande e nobre Estado de São Paulo e aqui exerci com honra e dignidade o cargo de 1.º supplente do Juiz de Direito, com jurisdicção plena, em cujo exercicio me conduzi com altivez e rectidão!

Foi por isto, que o attentado de que fui victima, provocou a mais viva censura no seio dos habitantes honestos e honrados, desta cidade e da visinha irmã cidade de Mafra!

Mas, reconheço, Exm.º Sr. que não sendo eu um puro, nem um Christo, que, si o facto teve a condemnação dos homens de bem e de caracter é bem possivel que tivesse o applauso de quanto papfe por aqui existe com rotulo de gente limpa!

Tenho a plena convicção ainda de que, si fosse relatar esses degradantes acontecimentos ao Exm.º Sr. Interventor Federal Manoel Ribas teria JUSTIÇA!

Mas antes que tudo, estou certo que, Vossa Excia., Sr. Chefe de Policia, diante da gravidade dos factos que venho narrando, tomará providencias energicas e urgentes, evitando que mais dia menos dia haja aqui um conflicto entre tal tenente e populares cujas consequencias não posso avaliar.

E se tal acontecer, se Vossa Excia. levado na sua bôa fé, se deixar imbuir pelas intrigas politicas, se um dia tombarem sem vida sob a furia canibalesca do tenente impune, ou se tornarem assassinos honrados chefes de familias a culpa será exclusivamente da policia que fechou os ouvidos ao clamor publico...

Mas não ha de ser assim; estou certo e confiante, de que Vossa Excia. medindo a gravidade da minha situação, zelando pelo bom nome da policia do Paraná de que Vossa Excia. é chefe supremo, dará as mais acertadas providencias de conformidade com a natureza dos factos e, o povo desta magnifica e hospitaleira terra que ha muito vem sendo espizinhado nos seus direitos, afervorará o nome de Vossa Excia.

Rio Negro, 18 de Março de 1932

Chichorro Netto

Palacio - 3ª feira: I PAGLIACCI — O 1º film opera, que alcançou o mais estrondoso exito na sua 1ª exhibição no Avenida e que será exhibido novamente, á pedido.

THEATRO AVENIDA

HOJE — Sessão Corrida

EPISODIO da VIDA de HAENDELL. Film musicado. Será exhibido só no Avenida.

THEATRO PALACIO

HOJE — Sessão Corrida

SANTA THEREZINHA

O mais emocionante, o mais bello dos films religiosos até hoje apresentados.

A historia da vida mystica, angelica, milagrosa, de Santa Therezinha do Menino Jesus — na pittoresca localidade de Lisieux, em França.

Um film que é como um balsamo espiritual para a alma de todos os crentes e que faz todos elevar os seus pensamentos a Christo e a Deus!!

HOJE

Avenida e Palacio. Matinée - Hoje á 1,30.

OS CIVILIZADORES - Um sensacional drama de amor num extraordinario super film sonoro da Paramount, com Gary Cooper, Lily Damita, Ernest Torrence, Tully Marshal.

SANTA THEREZINHA - Um lindo, emocionante film religioso, da vida da milagrosa Santa Therezinha do Menino Jesus.

Avenida e Palacio — domingo: Um film que toca fundo ao coração de todas as mulheres!!

Enfermeiras de guerra

Uma ultra emocionante super pellicula sonora da Metro G. Mayer, com: Anita Page, Robert Montgomery e Hedda Hopper.

Avenida dia 30: O maior, mais bello e mais emocionante film sonoro italiano: TERRA MATER — Com Leda Gloria e Isa Paola.

THEATRO PALACIO

Amanhã

As 8,30 sessão corrida

Espectaculos á preços communs - Platéa 3$000. Na tela: Um super film soonro de alto successo.

No palco - O grande acontecimento da semana!!! Grandiosa estréa da

Cia. de Comedias e Variedades Walkyria Moreira

Fazem parte do elenco a applaudida estrella Morena Macedo e G. Ferreira (Procopinho,) irmão de Procopio Ferreira. Direcção de Alves Ferreira.

Será levada á scena a comedia em 3 actos de irresistivel humorismo:

— O Genro de meu Genro —

PERSONAGENS

GABRIELLA	Walkyria Moreira
DIANA	Morena Macedo
Mme. BONTVARD	Marieta Field
VICTORINA	Adelia Teixeira
HENRIQUE	Alves Moreira
CHAMPEAUX	Alvaro Souza
BORGANEUF	Teixeira Bastos
CORBILLON	Luiz Fortino
CAMPONEZ	G. Ferreira (Procopinho, irmão do actor Procopio Ferreira).
CREADO	Mendes Junior

Acção — FRANÇA — Epoca — Actualidade.

Nos intervallos de um para outro, a graciosa artista

Aurelia Mendes

Cantará lindissimos fados, que constituem uma attracção de grande successo.

Domingo — a estupenda comedia: O HOMEM DA AMERICA.

2ª feira: O IRRESISTIVEL VALENTINO. — Dois estrondosos succesos da Companhia.

Avenida dia 29: Uma primorosa producção sonora, cantada em hespanhol, que é uma commovente pagina da vida bohemia platina

— O CANTAR DE MINHA TERRA —

com a nova e fascinante estrella MARIA TURGENOVA.

DIA 3 de Abril — a divina NORMA TALMADGE — em: NOITES DE NEW YORK — Uinted Artists.

EM TORNO DA GRANDE EXPOSIÇÃO

A criação do cavallo puro sangue no Paraná

Com a realisação do ultimo certamen verificado a 20 do corrente de Março, o Paraná offerece aos olhos estasiados dos assistentes, uma eloquente demonstração do seu adeantamento no dominio da criação do cavallo puro sangue.

Alli nos foi dado contemplar, empolgados por verdadeiro enthusiasmo, a nova geração dos magnificos productos que em breve constituirão a fina representação da "elevage" paranaense. A' esta visão, das administrações anteriores, no Paraná, a industria do puro sangue passou despercebida, confiada exclusivamente á iniciativa particular.

Entretanto, em todas as partes do mundo civilizado, ella merece especial attenção dos governos que procuram amparal-a, dispensando decidida protecção ás organisações turfisticas, que por sua vez, instituem premios de animação para as competições nas elevadas temporadas do turfismo. Nós, aqui no Paraná, possuimos, o explendido Prado do Guabirotuba, o mais imponente do Brasil, depois do do Rio de Janeiro e São Paulo. Entretanto, é lastimavel verem-se as difficuldades desalentadoras com que luta o Jockey Club Paranaense para organisar os programmas officiaes. E a que se attribuir essa situação de insanavel difficuldade, quando existe notavel quantidade de animaes para a confecção dos pareos? — A causa está na precaria situação financeira da consagrada e veterana Sociedade, que assim se vê na impossibilidade de instituir premios mais ou menos compensadores para animar os proprietarios e criadores. Esses commentarios tão verdadeiros quão opportunos, nós os offerecemos ao espirito altamente patriotico do Exmo. Interventor sr. Manoel Ribas, que interessado pelas nossas que vizam respeito no futuro e progresso do Paraná, certamente os receberá com agrado e merecida attenção. Si nos fosse permittido offerecer a sua Excia. uma sugestão, em se tratando de um dado de alta relevancia, qual seja esse da criação do cavallo puro sangue, nós lembrariamos, data venia fosse solicitado a todas as Prefeituras do Estado, um pequeno auxilio em dinheiro, annualmente, entregue ao Jockey Club Paranaense para distribuir em premios, na disputa de pareos na temporada official. Uma doação annual de cem ou duzentos mil reis para cada municipio. Jamais oneraria os cofres publicos e viria amparar, com insignificante dispendio a industria que a Inglaterra, a França e a Argentina sempre collocaram em notavel destaque. Ahi fica a suggestão. Si a tanto nos abalançamos, é porque vemos no Interventor a preoccupação pertinaz do administrador que trabalha pelo progresso e pela grandeza do Paraná.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

Na sessão realizada ontem, nesta Repartição, foi despachado o seguinte expediente:

Officio do sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Capital, comunicando a rehabilitação do negociante sr. Jacomino Casella, exsocio da firma J. Casella e Cia., que foi mandado anotar e arquivar.

Requerimentos: H. Sabbaga, pedindo o seu registro de firma, que foi mandada registrar.

Wladimir Maranhão, pedindo anotação em seu registro de firma, que foi despachado favoravelmente.

Benjamin Correia Leite, Carlos S. Woisko e Francisco Machado, pedindo a sua admissão no Colegio Comercial, que foram atendidos mandando-se lhes expedir as respectivas Cartas.

Saif e Dias, pedindo o arquivamento de seu distrato social, que foi mandado arquivar, cancelando a firma.

Officio do Official do Registro Geral de União da Victoria, remetendo os documentos constitutivos da organização da Sociedade Cooperativa "Salva Vida" estabelecida em Cruz Machado, que foram mandados arquivar.

EDITAL

COLEGIO "NOVO-ATENEU".

Devem comparecer, com toda urgencia, á secretaria deste estabelecimento, os seguints alunos:

Angelo Bátell, Antonio Machado, Carlos Sampaio, Izabel M. Nascimento, João Luiz Sampaio, João P. Fabricio Vieira, Lineu Ferreira Sampaio, Lazaro Nini de Campos, Miguel Demeterco, Onofre N. da Silva, Olivio A. Ronconi, Rafael Proença, Sarandi Paula Lacerda, Ubirajara M. Condessa, Adilé Fortes Nogueira, Nilson Vianna, Wilson J. Biegi, Lourival Conceição, Mazino Gomes Machado, Moacir C. Martins, Artur Rodrigues, Creso Lacerda, Evaristo C. Biscaia, Lauro Schleder, Salustiano S. Ribeiro, Guido Arzua, José G. Martins Filho, Pelópidas Oliveira, Reinaldo Parolin, Rui T. Lacerda, Bento O. Rocha.

Secretaria do colegio "Novo-Ateneu" em Curityba, 23 de março de 1932.

MILTON VIANNA — secret.

Fallencia de Ettore Pedrini

Comarca de Campos Novos, Estado de Santa Catharina

AVISO AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de ETTORE PEDRINI, está, por intermedio de seu preposto, approvado pelo M. M. Juiz em exercicio daquella comarca, á disposição de todos os credores e interessados, diariamente, no escriptorio do fallido, na Estação de Herval, e pessoalmente em seu escriptorio, na Villa de Campos Novos.

Francisco Alves Fagundes

Vende-se

Um bar com moradia para familia á Avenida João Pessoa 46. A tratar no mesmo.

UNIÃO DE SOCCORROS E DE CONSUMO DOS FERROVIARIOS

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

CIRCULAR Nº 7

Para conhecimentos dos srs. Accionistas

Prezados consocios.

Temos a honrosa satisfação de pela presente vos communicar que em fiel cumprimento ás determinações dos artigos numeros 65.º e 62.º dos estatutos desta Sociedade realisamos hontem, dia 20, em assembléa geral ordinaria, as eleições para Director-Presidente e Vice-Director-Presidente, bem como dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, para o periodo social, de 1932 a 1936, tendo sido na assembléa em apreço, eleitos os consocios seguintes:

Para Director Presidente — Dr. Dicimo Maciel.

Para Vice-Director-Presidente — Sr. Raul de Carvalho.

Para membros do Conselho Fiscal: srs. Antonio Dantas, Raul de Lara, João Barbosa de Almeida.

Para Supplentes do Conselho Fiscal: srs. José Lorusso, João Loureiro, João Eugenio Malteze.

Para membros do Conselho Deliberativo: srs. dr. Lineu Ferreira do Amaral, Julio Gomy, Holger Mortensen, Castos Dondeu, Americo Augusto F. Adão, Augusto Forbeck, Luiz Machuca, José Bley, Francisco Alves Guimarães, Eusebio Mercadier, Mario Miró, Francisco Simas, Oscar Thiém, José Hernandez Cabrión, Germano Kruger.

Cabe-nos, outrosim, scientificar que a posse dos consocios nos cargos para os quaes foram eleitos terá logar no dia 14 de Julho do corrente anno data em que se commemora a fundação desta cooperativa.

Congratulando-nos comvosco pela feliz escolha dos nossos dirigentes desta Sociedade, servimo-nos do feliz ensejo para apresentar-vos as nossas cordiaes saudações.

(a) Arthur C. Ferreira, Director Presidente.

(a) Antonio Sirandski, Director-Thesoureiro.

(a) Primo Corallanti, Director-Secretario.

ALUGA-SE

A Rua São Francisco nº 31, quartos com pensão e de se marmita, comida de primeira e variada. Banho quente e frio. — Preços modicos.

SCIENCIA AMENA

A glandula intersticial do intestino

Glandula Ciecco

Desde 1924, o prof. Ciecco, já tinha demonstrado que na mucosa intestinal existem certos agrupamentos de cellulas especiaes, muito parecidas com as cellulas chromaphinas daquelle interessante orgão chamado glandula suprarenal que além de outros productos segrega uma substancia extraordinariamente importante que em todo o mundo é usada e conhecida com o nome de adrenalina.

Cellulas que, ulteriormente estudadas por P. Masson, resultaram ser elementos dispostos a estabelecer relações funccionaes entre os nervos e o epithelio intestinal, sob o dominio do sympathico.

Certas appendicites tem justamente origem da hyperplasia dessas cellulas que no caso constituem verdadeiros tumores nervosos chamados nevromas.

Seja a origem embryologica dessas cellulas seja a sua homologia com as ilhas de Laugerhans que se encontram no pancreas e das quaes se extrahe a famosa insulina, fazem crêr que ellas desempenham uma funcção secretora, isto é endocrina, quer dizer, derramam o producto da propria elaboração cellular no sangue que o espalha convenientemente pelo organismo.

Emfim as cellulas de Ciecco constituem um verdadeiro orgão de secreção interna da mucosa intestinal — disseminado pela vasta superficie da mesma.

Esta descoberta permaneceu nesse pé até a hora em que um outro scientista conseguindo isolar o principio activo das mesmas julga ter obtido um novo meio para debellar certas dyspepsias gastro eutericas que até agora não tinham nem explicação e nem tratamento — passando as mais das vezes sob etiquetas clinicas as mais desparatadas. Tratando-se da cura de um orgão que esta em immediata connexão com o processo intimo da assimilação, a ninguem passará desapercebido o valor da mesma e por essa razão nos demos o pequeno trabalho de divulgal-a, na sua forma geral, nestas columnas do "O DIA".

Curityba 23-III-1932.

E' possivel a vida sem estomago ?

A nossa nota precedente sobre este assumpto despertou bastante curiosidade, razão que justifica esta nova "carga" sobre a interessante questão, tanto mais que com os "claros de lua" que correm o argumento toca de perto a fibra sensitiva da epocha. Viver sem estomago não quer dizer, viver sem comer, mas é um passo para uma economia ideal futura!

Afinal, para responder correctamente é preciso saber si o intestino delgado pode substituir a funcção do estomago na falta deste orgão. A chimica physiologica respondeu positivamente a esse item.

E' evidente que a experiencia mais decisiva se concretisava na extirpação do orgão.

Foi o que fizeram os experimentadores desde Czerny (1876) até Della Torre. Czerny extirpou o estomago de um cão e este viveu cinco annos.

Esta experiencia ficou prejudicada devido ao facto que autopsiado o cão, pelo physiologista Ludwig este notára que a extirpação feita por Czerny não havia sido completa.

Para evitar semelhantes duvidas o proprio Ludwig e o japonez Ogata repetiram as experiencias, utilisando-se, porem de uma fistula duodenal — por onde introduziam o alimento excluindo assim o estomago.

Os animaes viveram perfeitamente bem.

A exclusão, todavia, não constituia a prova de que o estomago não era necessario.

Em seguida Carvalho, Pachon, Filippi, Albertoni, Monari, aperfeiçoando a technica da extirpação do estomago puderam demonstrar que os animaes podiam viver sem estomago, não digerindo bem a carne e o leite.

Os animaes assim operados, comiam sem grande vontade e lentamente.

Depois a questão passou para o terreno humano. O primeiro homem operado... foi uma... mulher por Schlater (1897) a qual soffreu a extirpação total devido a um cancer generalisado. A mulher durou 14 mezes e engordou. A autopsia demonstrou ter sido a ablação completa.

Esta, portanto é a prova irrefutavel da não necessidade do estomago para a vida physiologica do homem.

Depois vieram as pesquizas de Deganello, (1900) Schiassi e Della Torre que terminaram de provar cabalmente o fim visado.

E mais recentemente a cirurgia gastrica com Mayo etc. deu o golpe de graça tornando a questão quasi uma banalidade.

Dr. DE MARCO

AVISO

A Collectoria das Rendas Estadoaes da Capital, está effectuando durante o corrente mez a cobrança dos impostos de Industrias e Profissões e Liquidos Espirituosos, referente ao 1º semestre do exercicio de 1932.

Findo esse prazo serão os impostos referidos accrescidos da multa regulamentar.

Collectoria das Rendas Estadoaes da Capital, em 4 de Março de 1932.

MOBILIA DE IMBUIA

VENDE-SE, por preço de occasião uma fina mobilia de imbuia para sala de jantar.

Ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto, 131 (antigo).

Guarda-Livros

Pessôa formada aceita escriptas avulsas a preços modicos, dando de si bôas referencias.

Tratar com J. de Morais, á Rua Desembargador Motta nº 212, das 11½ ás 12½ horas.

Desappareceu

Uma cachorra amarella com malhas brancas da Rua Lourenço Pinto nº 269.

Quem der informações exatas ou entregar será bem gratificado.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que o curará em poucos dias. Mande endereço a Maria C. Andrade — Rua da Gloria nº 9 — S. PAULO.

VENDE-SE

Uma olaria montada para fabricação de Tijollos, movida a vapor com todos os pertences. Barro optimo para fabricação de tijollos.

Informações com Pedro Sferelli. — Estação de Araucaria. — Esclarecimentos na Casa Altheia.

PERFUMES LA NO LUHM

Defesa nacional

(Conclusão da 1ª pag.)

tagens eugenicas para a raça, resultantes dos exercicios fisicos, bem ministrados na caserna, mormente num Paiz como o nosso, cujo povo se enfraquece e definha, vitimado por doenças tropicaes, que só poderão ser extintas com o progresso da civilisação, tal o vulto de suas causas determinantes. Então é de ver-se, principalmente no Norte do Paiz, como os homens que passaram pelos Quarteis resistem mais facilmente aos ataques insidiosos de taes doenças, por isso que se apresentam depois com um organismo mais sadio, devido aos cuidados medicos e á boa e substancial alimentação nos corpos de tropas. Esta alimentação lhes falta, infelizmente, em suas miseraveis choupanas de sapé. Por outro lado, os exercicios fisicos robustecendo-lhes o corpo e tornando-os aptos para o trabalho, como que fazem desaparecer a preguiça que lhes é caracteristica, outro mal que corróe o organismo nacional. Mas não é bastante este preparo, a guerra é tambem insaciavel no que diz respeito a material de toda sorte: armas, munição, equipamento, fardamento, viaturas, etc. Ora, é justamente sobre este aspecto que focalizamos a palestra de hoje, isto é, o preparo material da nação para a guerra. Melhor seria na verdade que, de nosso espirito, fugissem as idéias de ordem guerreira para terem guarida somente as cogitações de ordem pacifico industriais tão do sabor dos positivistas. Infelizmente, não formamos na grey dos pacifistas á outrance, daqueles que se embalam na rede ilusoria dos desarmamentos. Na terra, jamais reinará a paz, porque nunca haverá boa vontade entre os homens. Enquanto a Liga das Nações discute o desarmamento, o Japão ataca a velha China e faz caretas de poucos amigos ás grandes potencias do mundo. Por outro lado, esta tecla muito percutida do desarmamento é historia mal contada e serve para engasopar o indigena ingenuo e malcuidado. As potencias industriaes poderão reduzir, mesmo fazer desaparecer de vez, as suas forças militares e todo seu armamento. Facil porem refazel-as de improviso no momento preciso, visto como são as detentoras de imensos e bem aparelhados parques industriaes, capazes de fabricar, em curto espaço de tempo, todo o material belico de que necessitam em caso de conflito armado com qualquer nação agressora ou agredida. Com as nações desprovidas de industria siderurgica, o caso se passa de modo diferente, pois, si estiverem desarmadas, não lhes será possivel organizar tropas para a sua defesa, por isso que lhes falta o elemento essencial que é o armamento, impossivel de fabricar no momento. Nestas condições, toda a Nação que aspira desfrutar fóros de potencia civilisada deve, quanto antes, procurar desenvolver os seus recursos naturaes de modo a permitir-lhe fabricar no paiz todo o material belico de que necessita para armar seu Exercito e te-lo em estado de eficiencia em campanha. Está nos parecendo já, muito demorado o dia em que passaremos da fase de nação agricola, para a de nação industrial por excelencia, que nos deve ser imposta em vista dos recursos minerais de que Deus, em boa hora, dotou tão ricamente nosso fecundo territorio. Não acreditamos que tal demora resida propriamente no desconhecimento e incompetencia dos homens publicos. Não lhes tem faltado vontade de acertar o assunto. Ha de permeio fatores de valor internacional que impedem o surto de nossa industria siderurgica, de mistura com outros que afétam, infelizmente, a seriedade e o patriotismo de muitos brasileiros. E' sabido que toda sorte de dificuldades o extrangeiro cria ao aproveitamento adequado de nossa hulha negra, visando não perder o nosso mercado. O mesmo podemos dizer com referencia a industria da borracha. Vimos, em Belem do Pará, o esforço inteligente dispendido por um cidadão sirio o snr. FARAH, sincero no trabalho e perseverante na ação, no sentido de fabricar pneumaticos, aproveitando a excelente borracha que é a FINE-PARA'. Perdeu centenas de contos de reis na montagem de importante fabrica, provida com moderna maquinaria, porque não poude suportar a grande pressão que lhe fizeram congeneres estabelecimentos estrangeiros. A industria siderurgica se arrasta molemente a mingua de grandes capitaes, que lhe permitam o emprego de processos de fabricação vultuosa e modernas e, por consequencia, mais barata.

Precisamos de aço de diferentes qualidades para desenvolver e melhorar nossas vias ferreas, preparar a machinaria e a ferramenta de nossas usinas e iniciar a fabricação de material belico. Não se compreende hoje, industria militar nas mãos exclusivas do governo, não só porque o rendimento é então precario e caro, como tambem é de todo interesse que se desenvolva tal industria no meio civil, de modo a aumentar no momento da guerra as fontes de fornecimento, pois o seu consumo nessa ocasião é simplesmente espantoso, atinge mesmo a cifras inacreditaveis. Por isso, a industria oficial, não se acha em condições de manter tal fornecimento. Um Exercito pequeno como o nosso torna-se relativamente mais caro que um Exercito de grandes efetivos, porque se vê obrigado a gastar vultuosas quantias no extrangeiro, na aquisição de armamento e outros materiaes, destinados ao seu equipamento. Nem tudo porem deve ser importado, muita coisa póde ser alcançada no Paiz, que já tem um arremedo bem adiantado de industria, em suas diferentes modalidades. Assim, não tem justificativa a aquisição na Europa de padiólas, viaturas hipomoveis para nossas formações sanitarias, pois esse material poderia ser confecionado no Paiz. A razão do preço é precaria e insubsistente. Ha certas economias que são ilusórias, pois, na hipótese mesmo da barateza do produto europêu, o excesso resultante da confeção dentro do Paiz seria compensado pela retenção de nosso dinheiro e pelo desenvolvimento e manutenção duma industria cuja necessidade tanto se faz sentir durante a guerra. Ora, o que dizemos com relação a essa compra é tambem estensiva a respeito de aquisição de outros artigos que poderão ser fabricados aqui, si o governo auxiliar convinientemente os seus industriaes. Dissemos, no começo, que é imprescindivel preparar materialmente a Nação para a guerra e isto vale dizer, organisar a sua mobilisação industrial. Nas guerras atuaes até as mulheres prestam serviços á Patria, trabalhando nas usinas e nos Hospitaes. Por consequencia, quanto mais aparelhados estiverem os estabelecimentos industriaes, no seu ramo particular de trabalho e no sentido de se transformarem em vista do fornecimento de determinado artigo militar, fardamento, equipamento, utensilios, drógas, ferramentas etc., tanto melhor para a Nação, por isso que não será então tarefa muito dificil a mobilisação dos cidadãos e sua manutenção em campanha. No momento atual quasi todos os estabelecimentos fabris militares se concentram no Rio de Janeiro, com prejuizo dessa idéia de difusão de responsabilidades para todo o Paiz e da entrega ao elemento civil da execução dos pedidos de material para suas forças armadas. A industria de objetos de couro, por exemplo, bastante adiantada no Sul a partir de S. Paulo, poderia se "incumbir" do fornecimento de calçados, perneiras, arreiamento e equipamento para as forças do Exercito que estacionam nestes Estados. Presentemente, as coisas se passam de modo edificante que revelam, dum lado, o desconhecimento do valor industrial da Nação e de pequenas noções de economia politica, e d'outro lado, a despreocupação das associações comerciaes e industrias, na defesa de assuntos que interessam de perto aos seus associados. O'ra, o Paraná já está trabalhando regularmente os artigos de couro com materia prima estadoal. No entretanto, tal artigo é remetido para o Rio e de lá volta transformado em calçados e outros objétos, para serem distribuidos pelos Corpos daqui. Mais facil e economico seria que taes artigos fossem confecionados no proprio Estado, pelos seus industriaes pois, alem doutras vantagens, na ocasião da mobilisação, esses Estabelecimentos já estariam aparelhados para satisfazerem os pedidos que lhes fossem feitos pelo governo.

Ou então dotar as oficinas do serviço de material belico da 5.ª Região do complemento necessario e completamente aparelhado para a confecção desses artigos. A existencia dessas oficinas passa despercebida e ignorada dos habitantes de Curitiba. No entretanto, naqueles barracões de madeira localisados no Bacachery o visitante surpreso descobrirá um punhado de habeis artistas militares executando obras delicadas destinadas á reparar todo o armamento desta Região Militar, bem como confecionar viaturas regulamentares para os corpos, e outros artigos necessarios á sua instrução. Toda essa creação é devida ao esforço titanico e inteligente dum distinto oficial de Artilharia que é o Cap. Freitas Brandão ha alguns annos preclaro chefe do referido serviço nesta Região Militar.

Na Republica Oriental do Uruguay

Surgia a vida e já padecia!

O sr. Primitivo del Rio, residente no Departamento do Taquarembó, 8. secção, assim nos escreveu: — "Minha filhinha Maria Candida, de 3 ½ annos, soffria de uma pertinaz suppuração em dos ouvidos, desde a idade de um mez. Recorri a diversos medicos e a infinidade de outros recursos sem o menor resultado; resolvi então fazel-a tomar o já afamado "GALENOGAL". Com um unico frasco desse abençoado remedio, a enfermidade de que penosamente soffria a minha querida filhinha, desappareceu completamente, estando ella, hoje, robusta, muito esperta e sem sentir o menor incommodo."

(Firma reconhecida)

E assim será sempre, onde quer que chegue o grande purificador do sangue GALENOGAL, resolverá os casos mais graves, porque a sua formula é scientifica e completa. Nenhum outro similar poderá substituil-o, façam embora os mais espalhafatosos reclames, porque, na pratica, falham todos!

PERFUMES LA NO LUHM

Gremio Britania

Temos o prazer de convidar as socias deste Gremio e os socios do Britania Sport Club para assistirem ao Baile que se realisará no dia 26 do corrente (SABADO DA ALELUIA) na séde daquele Club com inicio ás 22 horas.

Sendo pessoal o convite aos socios do Britania, para que suas Exmas familias tenham ingresso no Baile do dia 26, é indispensavel que ao menos uma pessôa seja socia do Gremio.

Dará entrada o talão do mês de março, solicitando-se ás socias de não se fazerem acompanhar de pessôas extranhas.

ALDA B. BERTOLDI, Presidente — NATALINA ZANON, Secretaria Geral.

Não se sujeite ás oscillações da moeda

A COMPANHIA TERRITORIAL CAJURU' tem 11.519,21 ms2 de terrenos, situados no Cajuru', o mais lindo bairro de Curitiba, para vender em lotes, a prestações modicas.

Os terrenos distam 2.800 metros da estação da Estrada de Ferro e são servidos por luz, agua e telephone.

Assim que termine a macadamisação da avenida Capanema, será inaugurado o serviço de omnibus.

Escriptorio, rua 15 de Novembro n. 416, — 1º andar.

«O Estado de São Paulo»

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Publicação diaria de 20 a 32 paginas, com um supplemento artisticamente illustrado, semanal, em roto-gravura. Grande orgão informativo, com o melhor serviço telephonico diario do Rio e telegraphico de todos os Estados e do estrangeiro, lido aqui no dia immediato ao de sua sahida em São Paulo.

Distribue 68 premios aos assignantes, na importancia de 30:000$000, sendo:

1 de	10:000$000
1 de	5:000$000
1 de	2:000$000
2 de	1:000$000
8 de	500$000
20 de	200$000
30 de	100$000

AGENCIA: Livraria J. Ghignoni — Rua 15 de Novembro

Grande Empreza de Publicidade

Recem organizada e em pleno funccionamento; necessita de agentes no interior. Ordenados e Commissões.

Cartas á "SELECTA" — Caixa Postal : 524 — Curitiba.

COLEGIO NOVO ATENEU

— Quer obter a caderneta de reservista do Exercito?

— Matricule-se no colegio "Novo-Ateneu", onde funciona a Escola de Instrução Militar nº 350, á rua do Aquidaban nº 278.

Curso Ginasial em 3 anos

Este curso mantido no "Novo-Ateneu", de acôrdo com o art. 81 do Decreto nº 19.890 não depende de exame de admissão.

Continua aberta a matricula.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Rua do Aquidabam nº 278.

"Colegio Iguassú"

Curso de madureza para os maiores de 18 anos

Terão inicio a 15 de março as aulas noturnas para os candidatos ao exame de admissão ao 4º ano do curso ginasial, de acôrdo com a concessão especial do art. 81 do decreto nº 19.890 que reorganizou o ensino secundario.

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Colegio, das 7 ás 9 horas da noite, á praça Rui Barbosa, nº 44.

As traças destroem annualmente milhares de contos de réis em valiosos tecidos e finas roupas. Para que ha de V.S. soffrer esse prejuizo em sua casa? Pulverize Flit,—o meio mais seguro e facil de exterminar as traças.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas.

MUNDANAS

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

As exmas. senhoras:

D. Ida Groetzner, esposa do sr. Paulo Groetzner.

D. Cerisa da Cruz, esposa do sr. Theodoro Fernandes da Cruz.

D. Mimila Arzua Pereira, esposa do sr. José Pereira.

D. Regina Doni Nogueira, esposa do sr. Frederico Nogueira.

D. Helena Alves de Mello, esposa do sr. Lourenço de Mello.

As senhorinhas:

Cother, filha do sr. José Santos.

Maria de Lourdes, filha do saudoso sr. Alberto Pereira Jorge.

Maria José, filha do sr. tenente José Gomes Bittencourt.

Zeny, filha do sr. tenente Arthur Aureliano de Lemos Lessa.

Os senhores:

Eloy Braz.
Ozorio Leão da Silveira.
Juvenal Pereira.
Leopoldo Belem.
Dr. Carlos Caminha Sampaio.
Dr. Pedro Violani.
Rubens Saldanha.
Edison Pinto.
Onofre Tertuliano.
Arnaldo Moreira Pacheco.
Normando Grisolia.
Juvenal Pereira.
Urbano Lesse.
Mario Correia Pedrosa.
Lellington Balster.
Dr. Antonio A. Carvalho Chaves.

Os jovens:

Honorino, filho do sr. dr. Honorio Bicalhos Hungria.

Antonio, filho do sr. Carlos José da Cunha.

Cel. Manoel G. Loureiro

Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. cel. Manoel G. Loureiro, destacado agente do Lloyd Brasileiro.

— Em data de hoje, transcorre o anniversario natalicio da exma sra. Maria Carnieri Carron, esposa do sr. Alexandre Carron, do alto commercio desta praça.

— Jurandyr e Jurema, galantes filhinhos do nosso collega Itaciano Marcondes e de d. Durvina Marcondes, fazem annos na data de hoje, motivo pelo qual é certo que serão mimoseados com muitas flores e bonbons.

Sra. Maria J. Cordeiro de Moraes

Passa-se hoje, o anniversario natalicio da sra. Maria J. Cordeiro de Moraes, digna consorte do sr. Mauricio Moraes, e progenitora dos academicos de medicina e engenharia, Arcy, Adeik Avay e Alfeary.

—(O)—

D. Alice Dias Monteiro

A ephemeride de amanhã registra a data natalicia da exma. sra. d. Alice Dias Monteiro, consorte do sr. Oswaldo Monteiro, alto funccionario do Banco do Brasil.

—)*(—

FARÃO ANNOS AMANHÃ:

As exmas. senhoras:

D. Octacilia Alencar, esposa do sr. Alexandre Alencar.

D. Josephina de Almeida, esposa do sr. Porphirio de Almeida.

D. Erania Camargo Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes Junior.

As senhorinhas:

Wanda, filha do sr. José Mansur.

Nahir, filha do sr. Francisco Correia.

Aracy, filha do sr. Henrique Ribas.

Os senhores:

Mario Pedroso.
Dr. José Barbosa Lima.
Manoel V. Rocha.

De lucto

Occorreu hontem nesta Capital, o passamento do sr. João Zaparolli.

O extincto que éra casado com d. Elvira Camargo Zaparolli, filha do sr. Candido de Camargo, filho de Luiz Zaparolli e cunhado dos srs. Anchyses Soares Paquete, Luiz Machuca, Alberto Santora, Luiz Fernandes Vialle, João Banml, Arlindo Camargo e José Vaz Rocha, deixa treis filhinhos na orphandade.

Seu enterramento realizar-se-á ás 5 horas da tarde de hoje, sahindo o coche funebre da casa n.º 169, da rua Carlos de Carvalho, para o Cemiterio Municipal.

—(O)—

Pelas Sociedades

SOC. B. R. "ESTRELLA DA MANHÃ"

Depois de amanhã, domingo da Paschoa, a "Sociedade Beneficente e Recreativa "Estrella da Manhã" levará a effeito nos salões de sua séde social uma elegante matinée dansante, dedicada aos seus associados e innumeros admiradores.

A referida festividade da sympathica sociedade será abrilhantada pelo magnifico conjuncto do "Paranaense Jazz Band", antigo "Estrella da Manhã".

—)*(—

Homenagens

HOMENAGEM DA "FRATERNIDADE PARANAENSE" AO DR ESMELINO DE LEÃO

Amanhã, 26 do corrente, a Loja maçonica Fraternidade Paranaense, realisará uma sessão funebre em homenagem ao 30º dia do fallecimento do preclaro historiador paranaense, dr Ermelino de Leão.

PALESTRA ITALIA

CONVITE

Tenho o prazer de convidar os srs. associados e Exmas. familias para o grande baile a realisar-se sabbado de Aleluia, com inicio ás 21 horas nos amplos salões da Sociedade Dante Alighieri.

O Secretario Geral: João Graneman.

N. B. — Servirá de ingresso o talão n.º 8.

Soc. Beneficiente Livorno Italo-Brasileiro

CONVITE

De ordem do sr. Presidente tenho o prazer de convidar os senhores socios e suas excelentissimas familias para assistirem o grande baile a realizar-se sabbado de Aleluia 26 do corrente, com inicio ás 21 horas.

Secretaria da Sociedade Beneficente Livorno Italo Brasileira, em 24 de Março de 1932.

Arnaldo Belache, 1.º Secretario.

N. B. — Servirá de ingresso o talão de Fevereiro do corrente anno.

THEATROS E CINEMAS

AVENIDA — PALACIO

SANTA THEREZINHA

Hoje, no Avenida e Palacio, será exhibido este mais bello dos films de assumpto religioso que se tem visto no mundo.

E' a historia da vida mystica, milagrosa, dessa santa Therezinha do menino Jesus, tão adorada pelos brasileiros.

"Santa Therezinha", será exhibida hoje, tambem em matinée — no Avenida e Palacio — com inicio á 1,30.

ENFERMEIRAS DE GUERRA

A Metro G. Mayer e a Empreza Azeredo já combinaram a estréa desse film para domingo no Avenida e Palacio. "Enfermeiras de Guerra", que é um pungente e vivido romance da actuação da mulher na grande guerra — da mulher que levou, nos hospitaes de sangue, os maiores desvelos aos bravos da grande tragedia — apresenta um elenco magnifico na sua interpretação. Compõe-no Anita Page, que surge no seu maior trabalho, um trabalho intensamente dramatico — Robert Montgomery, o galã de Joan Crawford em "Novas Ingenuas"; Marie Prevost, que tanto successo fez no cinema silencioso e que, no sonoro, ainda é uma figura adoravel; Zazu Pitts, sempre interessante, sempre sincera, sempre a justificar a confiança que lhe depositou o grande Eric Von Stroheim; Hedda Hopper, Robert Ames, e entre outras figuras, Helen Jerome Eddy, outra figura de valor.

O CANTAR DE MINHA TERRA

Um espectaculo differente de todos os outros, offerece este super film sonoro que será exhibido na terça-feira, dia 29, no Avenida.

Dizemos differente porque elle descreve a vida bohemia platina, que pela primeira vez é transportada para a tela, pelo cinema sonoro.

Com este film, cantado em hespanhol o publico vae conhecer uma nova e brilhante estrella — Maria Turgenova.

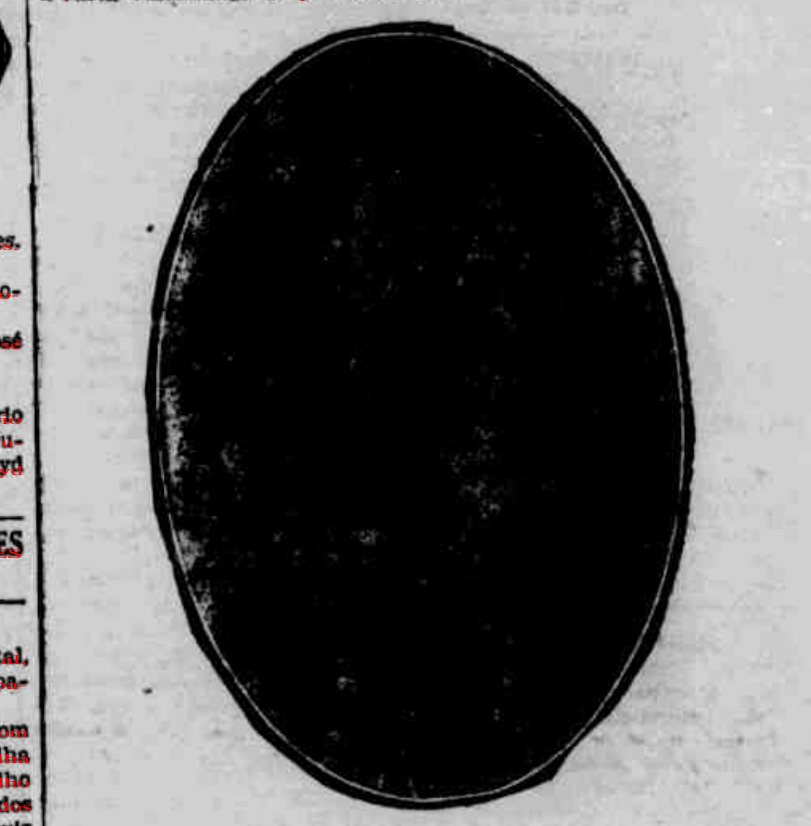
TERRA MATER

No dia 31, estreará no Avenida esta maior e mais assombrosa das producções sonoras do cinema italiano.

Esta pellicula estupenda, cantada em italiano, foi estreada na America do Norte, em presença do embaixador italiano, corpo diplomatico e membros do governo americano.

TH. PALACIO

COMPANHIA DE COMEDIAS E VARIEDADES WALKYRIA MOREIRA

Mais um dia, e estará satisfeita a justa curiosidade do publico, em torno da estréa da optima Companhia de Comedias e Variedades Walkyria Moreira.

A estréa da Companhia, amanhã, no Palacio, constituirá um grande acontecimento para Curityba.

A peça de estréa, é: "O Genro de meu genro" — uma comedia moderna, cheia de imprevistos, de situações de irresistivel humorismo, que faz rir da primeira á ultima scena.

No desempenho desta peça, tomam parte todos os principaes elementos da Companhia, destacando-se: Walkyria Moreira, Morena Macedo, Alves Moreira e G. Ferreira (Procopinho), irmão do applaudido comediante Procopio Ferreira, que ha pouco visitou Curityba.

—(O)—

CINE SANTA CECILIA

"Christus"

E' o drama sublime da vida do "martyr do Calvario" e foi o unico film que mereceu especial approvação das mais altas auctoridades da igreja catholica. Este film que nos mostra com exactidão, aquillo que conhecemos somente através da historia.

"Christus" um espectaculo grandioso, uma offerta preciosa ao christianismo.

A historia triste do christianismo, burilada pela imaginação de Fausto Salvatore. Esse film será exhibido em matinée e a noite com duas sessões, e a preços populares.

— Club Curitybano —

— CONVITE —

De ordem do Dr. Presidente deste Club convido os senhores socios e suas excellentissimas familias para assistirem o BAILE A' FANTASIA a realizar-se no sabado da Aleluia, 26 do corrente, com inicio ás 22 horas e para o BAILE INFANTIL, no domingo de Pascoa, 27 do fluente, das 18 ás 21 horas.

Secretaria do Club Curitybano, em 22 de Março de 1932.

O 1.º Secretario
Moacyr do Espirito Santo

Graciosa Country Club

— CONVITE —

Tenho o prazer de convidar os snrs. associados para o grande baile a realisar-se sabado de Aleluia, com inicio ás 22 horas em nossa séde social.

FLAVIO FONTANA
Secretario Geral

N. B. — Servirá de ingresso o talão n.º 3 da Thesouraria.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA DE CURITIBA

CATEDRAL METROPOLITANA

Sexta_feira Santa:

Missa dos Pressantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz, sermão e Procissão do Santo Sepulcro, ás 10 horas.

Procissão do Enterro e sermão, ás 7,30 da tarde.

Sabado de Aleluia:

Benção do Lume, do Cirio Pascal, e da Pia Batismal, canto do Exultet, Profecias e Missa solene ás 9,30 horas.

Domingo de Pascoa:

Missa com canticos ás 6, 7,30 e 8,30 horas.

Missa pontifical da Ressurreição, sermão e Benção Apostolica, ás 10,30 horas.

Procissão com a Imagem de N. S. das Dores para a Capela da Gloria ás 5 horas da tarde.

Ladainha e Benção do SS. Sacramento ás 7,30 da tarde.

IGREJA DO BOM JESUS
(Praça Rui Barbosa)

Sexta_feira Santa:

Missa dos Pressantificados — (com sermão), ás 8 horas.

A's 4 horas da tarde, Trevas, Sermão e Caminho da Cruz.

Sabado de Aleluia:

Benção do Lume e da Agua Batismal, canto do Exultet e Missa solene, ás 7 horas.

Domingo de Pascoa:

Missas do horario, Missa solene ás 10 horas.

Na missa das 9 horas, haverá sermão.

IGREJA DO SANTO ESTANISLAU
(Rua Aquidaban)

Sexta_feira Santa:

Missa dos Pressantificados, ás 8 horas.

Caminho da Cruz, e sermão, ás 8 da tarde.

Sabado de Aleluia:

Benção do Lume e Missa solene, ás 6 horas.

Domingo de Pascoa.

Missa resada, ás 6 horas.
Missa solene, ás 10 horas

IGREJA DO CORAÇÃO DE MARIA
(Rua Ivai)

Sexta_feira Santa:

Missa dos Pressantificados, ás 7,30 horas.

Via_Sacra e Sermão, ás 3 horas da tarde.

Procissão do Senhor Morto, ás 6 da tarde.

Sabado de Aleluia:

Benção do Lume e Missa, ás 7 da manhã.

Domingo de Pascoa:

Missa e Comunhão, ás 7,30 horas.

Missa solene ás 9 horas.
Benção ás 7,30 da tarde.

IGREJA DO BOM JESUS
(Alto do Cabral)

Sexta_feira Santa:

Missa dos Pressantificados, ás 8 horas.

Procissão e sermão, ás 5 horas da tarde.

Trevas, ás 5 da tarde e Procissão do Senhor Morto.

Sabado de Aleluia:

Benção do Lume e Missa solene, ás 7 horas.

Domingo de Pascoa:

Missa ás 6 e 7,30 horas. Missa solene ás 9,30 horas.

Benção ás 6 da tarde.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS MERCES

Sexta_feira Santa:

Missa dos Pressantificados, ás 7 horas.

A's 3 da tarde Via_Sacra.

A noite sermão da Paixão e Benção com o Santo Lenho.

Sabado de Aleluia:

Benção do Lume e Missa solene, ás 7 horas.

Domingo de Pascoa:

Missa solene, cantada, ás 10 horas.

Nota: Durante a Semana Santa, em todas as Igrejas de Coritiba, estarão sacerdotes, á disposição dos Fieis para que possam cumprir a obrigação e preceito da confissão e comunhão.

NOMINATA

Das pessoas designadas para fazer guarda á Imagem do Senhor Morto

SEXTA-FEIRA SANTA

15-15,30 — Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Humberto Munhoz da Rocha, Ildefonso Munhoz da Rocha, Homero do Amaral, dr. Bento Munhoz da Rocha Netto, dr. Algacyr Munhoz Mader, dr. Leonidas A. Ferreira e dr. Aramis T. Athayde.

15,30-16 — João G. Marques, João Ribeiro de Paula, Eugenio Profillet, Esaú Teixeira da Silva, Vicente Ciccarino, Juvenal dos Santos, José Maria Sobrinho Segundo, Vicente M. Barbosa, Antonio Sieradsvi e Vicente Dionisio.

16-16,30 — Abel de Menezes, Benedicto Sabino, Mario Miró, Jorge Hasselmann, Narciso Cortes, Mariano C. Amorim, Ary Rolim da Costa, Alceu M. Albuquerque, Carlos Leinig, José Eustachio da Silva e Celestino S. de Siqueira.

16,30-17 — Francisco de Paula Camargo, Jacintho Antunes da Silva, Eugenio Manacesses, cel. Joaquim Sarmento, Capitão Sady Folley, Major José Miranda, Tito Miranda, tte. Tristão Miranda, Alvaro Muniz e Alcebiades Muniz.

17-17,30 — Silvio Zaratta dos Santos, Vicente Gradowski, Dunstano Martins, João Mazur, Antonio L. Bittencourt, Waldemar Campos, Agostinho Veiga, Rosario Puglieli, Humberto Puglieli e Sezinio Carneiro.

17,30-18 — Genuino Pereira, Pascoalino Milla, Trajano de Oliveira, Mario M. Loureiro, Isidoro [illegible] Oliveira, Francisco Bonnino, Antonio Amalfi e Braz Antonio Fucci.

18-18,30 — Antonio Gevaerd, Paulo Graiihen, Gabriel L. da Veiga, Agostinho L. da Silva, Bartholomeu Mondrone, José dos Santos Ribas, Sderval Medeiros, José João Bigarella e Luiz A. Boacardim.

18,30-19 — Tte. Alberto Santos, Benedicto Candido, Ottoni F. Bello, João Evagenlista Artigas, Romulo C. Ives, Herculio Guimarães Arthur Julião da Silva, Manoel Diogo Teixeira, Otto Samuel Mader; José O. Silva Castro e Augusto Marache.

19-19,30 — Elysio Vanna, Martinho Diogo Teixeira, Pedro Bocchino, José Teixeira de Azevedo, Laurindo Costa, Gilberti Teixeira de Carvalho, Anchyses Paquete, Leocadio de Souza, Osmundo Vieira, Apparicio Pereira, José Horn Filho e João F. da Silva.

19,30-20 — Arthur Macedo, Maxiliano Bittencourt, Aristides Bittencourt, Francisco R. Torres, Militão Arzua, Lauro Miró Monteiro, Humberto Loyola, Moalyr Guimarães, Elesbão Faria e Domingos V. Nascimento.

20-20,30 — Jordão Mader, Lucidio Correia, Emygdio F. Carreira, Ivo Leão, Luiz Leão, Cicero França Bittencourt, José P. Vianna, José Litka, Boaventura Davilla e Ney Camargo.

20,30-21 — Lysio Correia S. Pinto, João Nociti, Adalbarto N. Correia, Carlos Franco de Souza, Arthur C. Ferreira, Franklin Canfild e Nazir Gonçalves.

21-21,30 — Major Joaquim Castilho G. de Medeiros, Jeronimo Gomes de Medeiros, Pedro Albus Cordeiro, Manoel M. Camargo, Julio Semille e Manoel Nilo de Souza.

21,30-22 — Placido R. Macedo, João Enéas de Sá Sottomaior, Octavio de Sá Sottomaior, Candido Lopes, Pedro Dalcoll, Manoel Jovito Ferreira e José B. Veiga.

22-22,30 — Silfredo de Moura Pedrosa, dr. Arnaldo Correia Pedrosa, Mario Correia Pedrosa, João José Pedrosa e João Carlos Pedroso.

22,30-23 — Benjamin Ferreira Leite, Carlos Freire, Ambrosio Scarpim, Guilherme Angelin, Lucio de Freitas, Prof. Luiz Bastos, Dario Moreira, Quirino Soffiati, Lauro Esmanhotto e Marçallo Tissot.

23-23,30 — Cyro Muggiati, João Menessing de Siqueira, Edgar Mello, Moacyr Taddei Rocha e Francisco M. Loyola.

23,30-24 — Octavio Sottomaior Junior, Ayrton Pereira Jorge, Arnaldo Gineste, Antonio Baraura, Ayrton Ramos e Dirceu Barbosa.

O DIA ESPORTIVO

— Transcorre amanhã o 8.º anniversario do Club Athletico Paranaense —

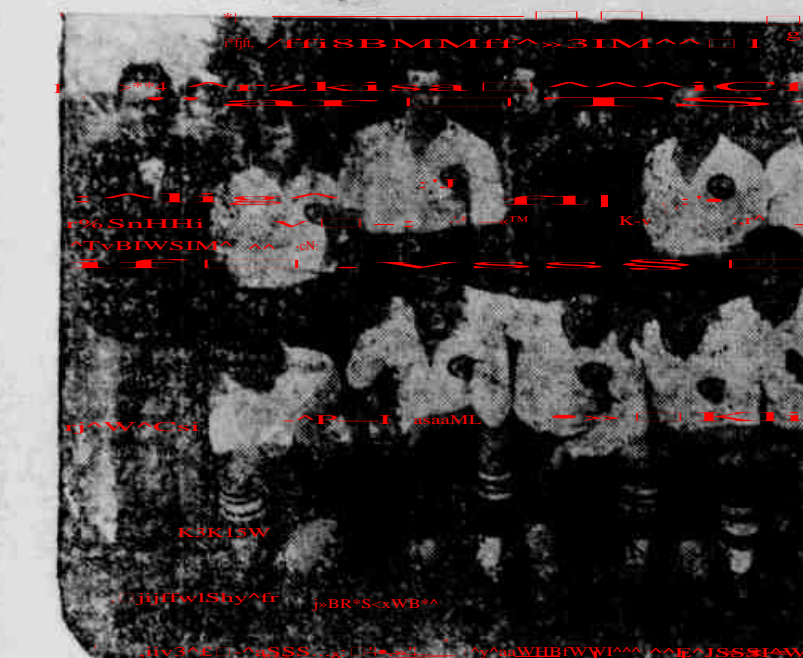
SALVE, RUBRO-NEGRO!

Transcorrerá na data de amanhã, que por uma esplendida coincidencia assignala o formoso dia de "Alleluia", o 8.º anniversario de fundação do Clube Athletico Paranaense. Surgindo a 26 de Março de 1924 no scenario esportivo paranaense, em consequencia da fusão do Internacional e America, o Athletico tem sido, desde essa

O quadro do Athletico Paranaense quando levantou o campeonato de 1925

O "onze" rubro negro que conquistou o campeonato estadual de 1930

data, uma das mais pujantes e valorosas aggremiações desportivas da Terra dos Pinheiraes.

Possuindo nos seus quadros de amadores e associados os mais fervorosos e dedicados defensores do seu pavilhão, e na sua directoria homens da envergadura moral do Octavio Coelho, o "sportman" por excellencia, não é de admirar que o Clube Athletico Paranaense venha trilhando por uma estrada de successos extraordinarios, numa affirmação categorica do poderio esportivo que a sua existencia representa na formação da raça.

O forte conjuncto do E. C. Corinthians, de São Paulo, que foi abatido por 1 a 0 pelo quadro "athletico", em Julho de 1930

Club novo ainda, o rubro-negro, que a principio vinha praticando somente o futebol, hoje, graças á tenacidade e perseverança dos seus benemeritos dirigentes, o ambito de suas praticas esportivas estendeu-se ao athletismo, tiro, tennis e bola ao cesto, que não trouxeram solução de continuidade alguma á serie admiravel de suas victorias; antes pelo contrario; vieram cooperar mais efficazmente para torná-lo um paradigma dos demais clubes do Estado.

No tocante ao Tiro, por exemplo, é de todos conhecido a maneira brilhante pela qual a nossa representação se houve no ultimo campeonato nacional, conquistando para o Paraná uma posição de invejavel destaque entre os demais Estados da União. E ninguem de bôa fé poderá negar que grande parte dos extraordinarios feitos dos atiradores conterraneos são devidos á turma rubro-negra, convindo salientar aqui a esplendida perfomance do seu associado Eugenio do Amaral, que conquistou para o Brasil o recorde sul-americano do tiro com pistola livre e para o Paraná a admiração dos seus patricios.

No athletismo e na bola ao cesto, o rubro-negro tambem muito se tem imposto pelas victorias dos seus valorosos amadores.

* * *

Nos successivos campeonatos de futebol em que tem tomado parte desde a sua fundação, o comportamento e as suas collocações não deixam duvida alguma a respeito do seu valor.

Classificado em 5.º logar no primeiro anno de sua existencia, o que em nada o desabona, pois é logico que um clube em formação encontre tropeços e difficuldades no abater adversarios mais experimentados e de organizações definitivas, já no anno seguinte levantou, em ambas as esquadras um dos mais renhidos campeonatos até então disputados no Paraná.

Em 1926, como nos dois annos seguintes, collocou-se como vice-campeão.

Nos annos de 1929 e 1930 repetiu a façanha de 1925, conquistando de maneira excepcional os campeonatos da cidade e do Estado.

Ainda no anno de 1930, no dia 21 de julho, conquistou a mais linda victoria da sua carreira esportiva abatendo ao E. C. Corinthians Paulista, então considerado o maior conjunto futebolistico do Paiz.

E nos innumeraveis jogos amistosos, municipaes, inter-municipaes e inter-estadoaes, da mesma maneira que nos jogos officiaes, o Clube Athletico Paranaense tem alcançado grande numero de bellissimas victorias que ornam a sua séde de tri-campeão symbolizadas por lindas e ricas taças e trophéus.

Conta o C. A. P. com dois quadros de jogadores médios, os quaes são dirigidos por directoria propria. Os medios "athleticos" têm prestado assignalados serviços ao desporto paranaense, porisso que do seu seio vem surgindo os futuros campeões, alguns já actuando em quadros que disputam o campeonato da divisão principal do nosso Estado.

* * *

Um dos motivos que mais fortemente tem contribuido para o nunca desmentido valor do Clube Athletico Paranaense, é o de sempre se acharem á testa de seus destinos verdadeiros esportistas, homens de acção e energia como Arcesio Guimarães, seu primeiro presidente, Agostinho Veiga, dr. Luiz de Medeiros, Luiz F. Guimarães, José Silveira, Joaquim Narciso de Azevedo, dr. Leocadio Correia, Octavio Coelho, actual presidente reeleito, e muitos outros que nunca mediram sacrificios nem pouparam esforços em prol do seu clube.

-

Na data do 8.º anniversario do Clube Athletico Paranaense, "O DIA ESPORTIVO" — que sempre se collocou ao lado dos que verdadeiramente trabalham pelo esporte e que sempre prestou o seu concurso aquelles que, bem intencionados, têm procurado elevar o conceito esportivo do nosso Estado na posição que por justiça elle merece — sente-se perfeitamente á vontade para fazer este pequeno e obscuro retrospecto da actuação gloriosa do rubro-negro curitybano, apresentando á sua digna Directoria os mais sinceros e ardentes votos de felicidades.

* * *

Para festejar condignamente a ephemeride que assignala mais um marco glorioso da sua existencia, o Club Athletico Paranaense está ultimando os preparativos de um grandioso baile que será realizado num dos mais distinctos clubes da Capital, no dia 9 de Abril proximo vindouro.

Em torno dessa festividade magnificente, reina o maior enthusiasmo nos circulos sociaes e esportivos curitybanos.

Tres bellissimas defesas de Alberto, o guardião rubro-negro, [illegible] seu clube com o campeão da Paulicéa

Marreco, valoroso meia-direita da selecção paranaense e um dos mais antigos defensores do C. A. P.

O Athletico embarca amanhã para Joinville

De accordo com as nossas noticias anteriores, o Clube Athletico Paranaense embarcará amanhã, ás 8 horas, com destino á cidade de Joinville, onde disputará 2 partidas amistosas com o Caxias F. C.

A embaixada rubro-negra irá chefiada pelo sr. Octavio Coelho, presidente, tendo como director technico o sr. Luiz Guimarães e secretario o sr. Carlos Freire Pinto.

Na qualidade de juiz, seguirá junto á delegação o sr. Plinio Marinoni.

O nosso collega Altino Borba representará o "Centro de Chronistas Esportivos" na excursão dos valorosos athleticos.

Os amadores escalados são os seguintes:

Tennis: Alvaro Junqueira e Carlos Domanski.

Bola ao Cesto: Armando Della Bianca, Ives Legat, Luiz Cecatto, José Ferreira, José Carvalho e Leopoldo Kirch.

Futebol: Alberto Gotardi, Ivo Rosa, Marcello Maranhão, Normando Guimarães, José Rosa, Edison Nascimento, Edegard Maranhão, L. Nascimento, A. Bitura, J. Italiano, Leonidas Gonçalves, Odenath S. Roriz, Octavio Zanetti, José Muggiatti Sobrinho e Raul Rosa.

Dr. Paula Soares

Embarca hoje com destino ao Rio Grande do Sul, sua terra natal, o dr. Francisco de Paula Soares Netto, distincto e destacado paredro do futebol paranaense.

Espirito ardoroso e combativista, o dr. Paula Soares encarou e resolveu com sobranceira, quando nos mais altos postos da F. P. D. alguns casos delicadissimos e que profundamente affectavam o nosso desporto, victima das intrigas e das tramas de sordidos politiqueiros.

A sua actuação no movimento que pretendeu redimir os erros do Paiz, em Outubro de 1930, atesta bem a inteireza do seu caracter e diz melhor do seu patriotismo em combater pelas causas justas.

Serenada a convulsão bellica, ei-lo transformado, novamente, no elemento precioso do esporte paranaense, ao qual voltou a dedicar-se com afinco e cheio de boas intenções. Tanto é isso verdade que, actualmente, vinha patrocinando e levando a effeito com rara felicidade uma politica de approximação esportiva, visando entrelaçar e cada vez mais estreitar os sentimentos amistosos dos grandes clubes desta capital.

Por isso, causa-nos magua e a todos os esportistas paranaenses o saber que o dr. Paula Soares se transfere definitivamente hoje para a terra dos Pampas, onde naturalmente continuará o seu sacerdocio de medico e militar, não se esquecendo — quem sabe? — de collaborar comnosco na grandiosa missão do aperfeiçoamento physico da raça.

Ao illustre esportista e grande amigo do Paraná, um immenso abraço com os nossos melhores votos de bôa viagem e feliz permanencia na heroica terra de Lara.

PINGUE-PONGUE

Felicio Vieira x Corinthias

O Felicio Vieira, apoz uma lucta empolgante abateu em ambos os quadros a melhor turma paranaense: o Corinthias

Conforme foi noticiado realizou-se hontem na séde do Felicio Vieira o esperado encontro entre as poderosas turmas que epigrapham estas linhas.

O embate entre as equipes secundarias transcorreu sobre o visivel dominio da invicta turma campeã do anno passado, que derrotou a sua adversaria por 100 x 8.

Em seguida sob as ordens de Xingo e perante numerosa e enthusiasta assistencia, alinharam-se os quadros principaes. Logo no inicio o Felicio Vieira, mostrou-se superior ao seu forte contendor que contava a victoria como certa, mas esta não lhe foi favoravel, pois soffreram o amargor da derrota pela differença de 200 a 186.

Damos abaixo uma apreciação ligeira da actuação dos amadores da equipe principal do Felicio Vieira e a constituição das turmas.

Felicio Vieira — Alceste, jogou optimamente, este num dos seus grandes dias conseguiu fazer 70 pontos. Anibal, secundou brilhantemente seu companheiro. (45 pontos). Ari, mostrou-se firme (38 pontos). Canhoto, agiu regularmente, (28 pontos). Damanski, não comprometteu (19 pontos).

A segunda turma era a seguinte; Mario I (30 pontos), Lauro (22 pontos), Antonio K. (17 pontos), Castellano (17 pontos) e Mario II (14 pontos).

Corinthias — Polé, Edgard, Jayme, Orlando e Nelo. 2.ª turma — Otto, Lauro, Gevaerd, Chiquito e Mario.

PALESTRA ITALIA

CONVITE

Tenho o prazer de convidar os srs. associados e Exmas. familias para o grande baile a realisar-se sabbado de Aleluia, com inicio ás 21 horas nos amplos salões da Sociedade Dante Alighieri.

O Secretario Geral: João Granemann.

N. B. — Servirá de ingresso o talão n.º 3.

ALLELUIA!

Alleluia! Canto de alegria. A-le-lu-i-a. O tempo da Páscoa. Festa annual, que os Christãos celebram, em memoria de Christo, e que este anno, belleza de coincidencia! terá maior commemoração porque a familia desportiva paranaense está em festas; colhe mais uma "victoria" no jardim da sua preciosa existencia o Club Athletico Paranaense!

Justissima esta

SAUDAÇÃO AO ATHLETICO

Musa dos celsos feitos, celebremos
Tal como os vates de epica nomeada,
As victorias da gente resgulada
De um dos Clubs mais rutilos que temos.

Fazendo soar a lyra sublimada
Do Athletico garboso proclamemos,
Do Desportismo pela rude estrada
Os triumphos altos, immortaes, supremos!

Rubro-negro pendão, eu te contemplo
Com que altivez, pois sempre, sem desdouro,
Pelos teus defendido, a lucta ganhas!

Que nos annaes do Sport, como exemplo,
Cantem seus nomes como theorbas d'ouro,
E como astros fulgem suas façanhas!

Fazem amanhã 8 annos que ficou instituida, nesta Capital, uma Sociedade sob a denominação de "Club Athletico Paranaense", constituida pela fusão dos Clubs; "Internacional Sport Club" e "America Foot Ball Club".

Foi seu 1.º Presidente o destacado industrial patricio e "sportmann" da mais alta linhagem

Arcesio Guimarães

A historia do Club Athletico Paranaense, é de hoje, Excusado, portanto, aqui encarecel-a.

Norteado tambem pelos fidalgos espiritos de Candido Mader, Joaquim Narciso de Azevedo, Luiz Osmundo de Medeiros, Agostinho Bernardo da Veiga, Luiz Feliciano Guimarães, e outros, actuaes po[illegible]

Octavio de Andrada Coelho

hoje reunidos numa galeria de honra que fulge no salão nobre da séde social, tem sabido se impôr no scenario desportivo da terra dos pinheiraes, para desfructar do solido conceito que o colloca no primeiro plano das sociedades paranaenses.

Para felicitar ao querido C. A. P., no dia de amanhã, outro poeta, torcedor alvi-negro, Francisco Pereira da Silva, compoz este soneto

RUBRO-NEGRO

Ao grande espirito de estheta Dr. Leocadio Correia.

Indomavel titan das hostes desportistas,
Seja o estro pueril e seja a forma rude,
A um pugillo de heroes, a um pugillo de artistas,
Minha fala banal, extranhamente, allude...

Onde tanto valor e onde tanta virtude?
Do foot-ball singrando as sinuosas pistas?
Quizera em teu louvor tanger meigo alaude,
Glorioso pendão de gloriosas listas....

Rubro-negro vencendo as urzes da jornada,
De tua marcha seguindo os rectilinios trilhos
Em cada lucta, em cada jogo e em cada

Embate varonil, indomito, e seguro,
Vaes marcando a cantar a gloria do futuro
Na pujança feliz do esforço de teus filhos....

Alleluia! Canto de alegria! A-legria. O tempo da Pascoa. Festa annual, que os Christãos celebram, em memória de Christo, e que este anno, belleza de coincidencia! tem maiores commemorações, porque a familia desportiva paranaense está em festas; colhe mais uma "victoria" no jardim da sua preciosa existencia o Club Athletico Paranaense.

A-LE-LU-I-A ! !

Rubro-NEGRO

DE MORRETES

PREFEITURA MUNICIPAL

Cobrança a muque — Advogados em cena — Concertos apurados

Tinhamos razão quando, em noticias anteriores dissemos do proposito mesquinho e vingativo do atual Prefeito desejando cobrar contas de apenas um ano, judicialmente, interpondo recurso dum advogado. Efetivamente, assim vem acontecendo. Muitas personalidades de relevo, na vida comercial, como politica, do municipio, teem sofrido vexames sérios vendo seus nomes serem citados pelos officiais de Justiça. Casas inumeras têm sido penhoradas. Para o caso, não existem considerações quaisquer. E' na madeira. E, quem não quizer assim, que pagasse antes.... Os cofres do municipio, por isso, vão se enchendo, se enchendo. Só assim o Teatro poderá ser concluido, as estradas reparadas e melhoramentos certos terminados.... O sangue de muita gente que cáia, gota a gota. Pouco se lhe dá, ao sr. Prefeito.

Importante firma daqui, fornecedora de materiaes á Estrada de Ferro, viu-se constrangida a entregar uma casa, em pagamento de 500$000, imposto discutivel. Ora essa firma, estribada em que os forrecedores de lenha á estrada de ferro gosem de direitos da isenção, porque a estrada os gosa para esses materiais, julgando-se prejudicada, essa firma constituiu o dr. Parago para advogar a sua causa, acionando a Prefeitura por "prejuizos de perdas e danos moraes e materiaes". Ora, em que deu a mania. Prefeitura! Amanhã, quem pagará? O bolso do sr. Trajano, lavrador pauperrimo ou os cofres municipaes, ou seja o proprio povo?

— Não éra o caso do Governo do Estado olhar para este assunto com mais carinho, evitando que o mal se agrave?

ENXOVAES PARA NOIVAS NA "A PRINCEZA"

As duvidas o enleiam?

Si está em duvida e não sabe que fazer quando os seus rins não estão funcionando bem, lembre-se de que milhares de pessoas teem usado com exito as PILULAS de FOSTER em casos identicos ao seu. É um remedio popularissimo em todas as 5 partes do mundo e no qual se pode confiar plenamente. Dores reumaticas e lombares, inchação, cansaço ao despertar, escassez ou excesso de urina são sintomas de fraqueza renal que desaparecem rapidamente com o uso das

ESCOLA DE I. MILITAR 288

(TIRO DE GUERRA)

Escola Remington Oficial do Paraná

Continua aberta, ainda, nesta Escola, a matricula para a E. I. M. 288, a que têm direito os alunos dos cursos: Prepedentico, Guarda-livros, Datilografia e Ginasial do Colegio Calderari.

Condição para ser incorporado á E. I. M. 288: apresentar a certidão de idade.

Rua 24 de Maio nº 118.

ARTIGOS PARA PRESENTES

LA NO LUHM

Pomada Minancora

... dos pés, cabeça, ... inflammações dos olhos, rosto etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.

o remedio de confiança

Se é BAYER é bom

para dôres de cabeça, de dentes e de ouvido, nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, etc.

HEMORRHOIDAS

SEM OPERAÇÃO

Fissuras — Inflamações do anus — ESTREITAMENTO, queda do recto — prurido (coceira) anal sem operação.

DOENÇAS DOS INTESTINOS

COLITE - DYSENTHERIA amebiana cronica.
Tratamento directo do intestino.
VARIZES (veias dilatadas) sem operação.
ULCERAS (feridas) da perna sem operação.
ECZEMAS da perna (varicoso seu tratamento).

DOENÇAS DA VIAS URINARIAS

Dr. Mendes de Araujo

Altos da PHARMACIA AVENIDA — Avenida João Pessoa 60
DAS 3 A'S 6 DA TARDE
CURITYBA

Senhoras prudentes sómente usam na Hygiene intima o PREVENTIVO allemão Patentex

(Em massa transparente sem gordura)

O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral Rio. Caixa postal 833

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CONSULTORIO ELECTRO DENTARIO

do Cirurgião Dentista

Eudacio Corrêa d'Oliveira

Clinica Diurna e Noturna

Tratamento rapido e completamente sem dôr.

CONSULTAS — á tarde das 13½ ás 18 horas.
— á noite das 19 ½ ás 2 1/2 horas.

Consultorio e Residencia — Av. João Pessôa n.º 78. — Sobrado.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Séde: Rio de Janeiro

AGENCIA EM PARANAGUÁ

Largo Glycerio nº 8 — End. Tel. "COSTEIRA"
Caixa Postal 56 — Telephone 34

Movimento Maritimo

PARA O NORTE	PARA O SUL
Itapura	**Itatinga**
Passará 4.ª feira 23, para: Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello. Sahida á tarde	Passará, 6.ª feira 25, para: Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Sahida á tarde

AVISO: Passagens — Emittem-se até duas horas antes da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.

Cargas e encommendas — Recebem-se até a vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos.

Para mais informações nos Escriptorios da Companhia Nacional de Navegação Costeira em Paranaguá — Largo Glycerio nº 8.

MEDICOS

DR. VIKMOND DE LIMA

Ajd. das S. C. Misericordia do Rio de Janeiro e Curityba.

Operador e Parteiro

Consultorio: Rua 15 de Novembro 121 (Altos da Pharmacia Internacional); Phone, 250 das 1,40 ás 4.30

Residencia: Rua Dr Muricy numero 879; Phone n.º 138.

DR XAVIER GONÇALVES

Ex-assistente do Sanatorio de São José dos Campos (São Paulo) e ex-director do Sanatorio da Lapa (Paraná)

TUBERCULOSE e molestias das vias respiratorias.

Consultorio: Pharmacia Tiradentes — Praça Tiradentes Nº 398 Tel 1084 Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs. Residencia: Rua Dr Ermelino de Leão Nº 41 — Tel 324

DR. ALCEU FERREIRA

Consultorio: Rua 1.º de Março nº 40; das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas; Phone 178.

Residencia: Rua Iguassú, numero 152; Phone, 442

DR. OSIRIS REGO BARROS

Medico da Santa Casa de Misericordia.

Clinica geral

Consultas das 1 ás 3 horas da tarde na Pharmacia André de Barros á rua Dr Muricy.

Attende a chamado a qualquer hora em sua residencia á Rua Dr Muricy nº 622 — Telephone nº 808

Dr. GUERIOS

Vias Urinarias, Syphilis, Molestias das senhores e

Impotencia

Cura sem operação das

Hemorrhoidas

— e das —

Metrites

(Utero inflamado)

Consultas das 5 ás 7 horas
Consultorio: R. Garibaldi n. 61.

Dr. CHAGAS BICALHO

Director da Profilaxia de Molestias Venereas.

Especialista em rins, vias urinarias, molestias de senhoras e molestias venereas.

GONORRE'A — SIFILIS

Consultorio: Rua 15 nº 413 primeiro andar, de 8 ás 9½ e 4 ás 5 horas.

DR. CARLOS MOREIRA

Especialidade: Olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Marechal Floriano 43; Pharmacia Lacerda, Phone. 482. Das 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: Rua Augusto Stellfeld n.º 540; Phone, 888.

DR. LEONIDAS FERREIRA

Oculista

Especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Marechal Deodoro, 204 das 10,30 ás 11,30 e das 3 ás 5 horas.

CLINICA MEDICO CIRURGICA do DR. MANOEL XAVIER

Partos. Molestias, de senhoras e de Crianças.

Consultorio e Residencia: Rua Pedro Ivo, 46.

Consultas das 10 as 11 horas e das 2 as 5 horas.

DR. CELSO FERREIRA

Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Rua Marechal Floriano n.º 110 — Das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Dr. MANOEL F. PINHO

Medico Operador-Parteiro — Gynecologia — Diathermia-Ultra Violeta.

Consultorio: Rua 15 Nov. 180 sob. das 10 ás 11 e 2 ás 5.

Residencia: Commendador Araujo 1000.

DR. DANTE ROMANO'

Operador — parteiro

Pratica nos Hospitaes de Berlim. Ex-interno do Hospital Evangelico e da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

Professor de Operações da Faculdade de Medicina.

Syphilis, Vias urinarias e clinica de senhoras: Diathermia, Raios Ultra- Violetas e Alta Frequencia.

Consultorio: Praça Tiradentes nº 57; 1 ás 3 horas; Altos da Pharmacia Minerva.

Residencia: Praça Senador Corrêa nº. 4.

Dr. VICTOR DO AMARAL FILHO

Docente Livre da Faculdade de Medicina do Paraná.

Chefe de Clinica da Maternidade.

Clinica em geral — Molestias das Senhoras — Partos — Operações.

Consultorio: rua Marechal Floriano, 110 — Das 14 ás 16 horas — Phone 607.

Residencia: Praça Carlos Gomes. 38. — Phone 585.

DR. J. PAULA BRAGA

Clinica Medica

Especialidade em Alimentação e molestias de crianças. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo, Raios Ultra-Violeta.

Consultorio: Rua 15 de Novembro 457 (Altos da Pharmacia Tell) das 10 ás 11 e das 3 ás 5. — Residencia: Rua Buenos Ayres.

DR. M. ISAACSON

Professor de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina do Paraná. Cirurgia, Partos, Molestias das Senhoras. Vias urinarias, Diathermias e raios ultra-violetas.

Residencia, Av. Cel. João Gualberto 221 — Tel. 289. Consultorio: Rua 15 de Novembro 257-2º andar — Tel. 163. Consultas das 14 ás 17 excepto ás 5.ª feiras.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÃO, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS, NERVOSAS E MENTAES (Adultos e Crianças) Operações — Partos — Molestias de Senhoras e Doenças venereas

DR. ROCHA LOURES

Com pratica nos principaes Hospitaes do Rio de Janeiro.

Consultorio ao lado — Pharmacia Stellfeld. Consultas: das 10 ás 11 e das 2 e meia ás 5 e meia. — Phone. 35.

Residencia: Avenida Iguassú, 1848.

Tratamento das doenças de crianças

Regimens Alimentares

Consultorio: Pharmacia Minerva;

Residencia: Av. Visconde de Guarapuava, 144 — Telephone n.º 1-4-1-3

DR. ALUIZIO FRANÇA

DR. FREDERICO DE MARCO

Medico-operador

Prof. na Faculdade de Medicina

Consultas: 2 ás 5 horas da tarde

Consultorio: Pharmacia Tell, rua 15 de Novembro n.º 457 — Curityba.

Residencia: Praça Generoso Marques n.º ...

DR. ARNALDO PEDROSA

Medico-Parteiro

Especialista em tratamento de gonorréa e sifilis. Rins vias urinarias. Doenças de senhoras e crianças. Partos. Doenças dos apparelhos circulatorio, respiratorio e digestivo.

Cirurgia de urgencia.

Consultorio: Farmacia Juverê (ponto de parada dos bondes) das 9 ás 11 e das 3 ás 5,30. Fone, 739. Rua Riachuelo n.º 442 de 1 ás 3 Fone, 727.

Residencia: Rua Garibaldi n.º 431, Fone 627.

Atende chamados a qualquer hora do dia e da noite.

DR. MURILLO FERREIRA

Consultas: das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas.

Consultorio: Rua 1.º de Março n.º 192 — Residencia: Rua Misericordia. 34. — Phone consultorio 1219.

DR. ANTONIO MEMIANO

Ex-interno da Maternidade das Larangeiras a cargo do Prof dr Fernando Magalhães do Rio de Janeiro.

Partos, Molestias das Senhoras Vias Urinarias e Operações.

Raios Ultra Violetas — Alta Frequencia — Diathermia.

Consultorio: Rua 15 de Novembro n.º 121, Pharmacia Internacional; consultas das 10 ás 11 ½ e das 14 ás 18 horas.

Residencia: Rua dr. Carlos de Carvalho n.º 784; Telephone, 759

Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite.

DOUTOR JOÃO VIEIRA DE ALENCAR

Com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim (Hospital Clinique Parner) Charité, Krankeshaus etc.

Cirurgia, partos, molestias de senhoras, vias urinarias.

Diathenia e Raios Ultra Violeta.

Consultorio: Rua 15 de Novembro n.º 35 (altos da Pharmacia Sanitas). Telephone 1023. Das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Avenida Iguassú n.º 105.

DR. CERQUEIRA LIMA

Clinica medica-Cirurgica — Especialmente para crianças. Consultas das 9 ás 10 e das 15 ás 17 horas.

Consultorio: Altos da Pharmacia Avenida. Avenida João Pessoa.

Residencia: Rua José Loureiro n.º 26; Phone. 493.

DR. CARLOS HELLER

DR. ARCHIMEDES CRUZ

Medico

Professor da Faculdade de Medicina do Paraná.

Especialidades: Operações, Partos, syphilis, vias urinarias e doenças de senhoras.

Raios ultra violetas - alta frequencia - diathermia geral e cirurgica, urethroscopia, cystoscopia e cauterizações.

Consultorio: Pharmacia Humanitaria das 11 ás 12 e das 15 ás 18; telephone do consultorio, 284.

Residencia: Rua Almirante Barroso, 300; telephone, 745.

ATTENDE A CHAMADOS

Dr. JOÃO ALFREDO SILVA

Medico

Ex-Interno de Clinica Medica da Faculdade de Medicina.

Assistente da Maternidade. — Medico do Hospital de Creanças.

Consultas: Farmacia André de Barros, ás 3 horas da tarde — Residencia: Rua Dr. Muricy 483. — Fone 716.

DR. CHAGAS BICALHO

Especialista

Rins, vias urinarias e molestias de senhoras.

Tratamento da gonorréa pelo metodo mais moderno e com cura radical.

Sifilis

Doenças do utero, dos ovarios etc.

Consultorio: Rua Barão do Rio Branco n.º 132, (sob.). Das 9 ás 10 e das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

ANTONIETA DA SILVEIRA CARRIEL

Atende chamados a qualquer hora. — Rua Conselheiro Barradas, 1.046 — Curitiba.

CASTORINA PRINCE PINTO

Parteira

Licenciada pela directoria Geral da Saude Publica do Estado do Paraná, com longa pratica na Maternidade, Dr. Victor do Amaral, atende chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Presidente Taunay 458 —

DENTISTAS

Dinorah Correia

CIRURGIA DENTISTA

Especialista para senhoras e menores

Consultas das 8 ás 11 das 13 ás 16 horas

Rua Cabral n.º 444

Curityba — Paraná

CLINICA ODONTOLOGICA do Dr Afredo Corrêa

(Diploma Registrado)

Todos os trabalhos pelos ultimos processos da mais moderna dentisteria

Consultorio e residencia: Praça 19 de Dezembro, 463. — Das 8½ ás 11½ e das 13 ás 17 horas. — A' noite: das 19 ás 20 horas.

ADVOGADOS

DR. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS

Residencia: Avenida 7 de Setembro n.º 840 — Telephone n.º 1009.

Escriptorio: Palacio do Commercio. Rua 15 de Novembro Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Telephone n.º 907.

DR. HUGO SIMAS

Rua do Carmo n.º 89. — Rio de Janeiro.

DOUTOR WALTER GASTÃO BUTTEL

Rua 15 de Novembro n.º 47 — Palacio do Commercio. — Sala 307 — 814 — 3.º andar. — Das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Metropol Hotel.

DR. GILBERTO SANTOS

Escriptorio: Palacio do Commercio — Sala 127.

Residencia: Rua Commendador Araujo n.º 103 — Telephone n.º 4

DR. BENJAMIN LINS

Rua Conselheiro Barradas n.º 161 — Curityba.

DR. ENÉAS MARQUES

Escriptorio e residencia: Rua São Francisco, 62 A.

DR. A. LEME

Residencia: Rua Saldanha Marinho n.º 808 — Telephone 307.

Escriptorio — Rua 15 de Novembro n.º 387.

Salas 1 — e — 3

DR. ABELARDO M. FERNANDES

Residencia: Alto do Cabral — Villa Hailty.

Escriptorio: R. 15 de Novembro n.º 387.

Salas 1 — e — 7.

Dr. HEITOR VALENTE

Advogado. Trabalha em causas civeis, commerciaes e criminaes e em processos de requisições. Escriptorio Palacio do Commercio 1º andar, sala, 123, telephone 823.

DR. GONÇALVES DA MOTTA

Advogado

Crime - Civel - Commercio

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, 250 — 1.º andar — Telephone, 466.

...PORQUE POSSUE TODOS OS MELHORAMENTOS PARA SATISFAZER AS MAIS RIGOROSAS EXIGENCIAS DO SERVIÇO A QUE SE DESTINA.

Vendas em prestações durante este mez.

CIA. FORÇA E LUZ DO PARANÁ
CURITIBA

Rocha & C.

DEPARTAMENTO DE NAVEGAÇÃO

PARANAGUA

COMPANHI A COMERCIO E NAVEGAÇÃO

informações com os agentes

Paranaguá — ROCHA & CIA. — Antonina

O DIA

A politica nacional em crise

O SR. RAUL PILLA COMMENTA AS DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 24 (União) — Entrevistado pela imprensa, a proposito das declarações do sr. Oswaldo Aranha, com relação á attitude dos partidos gauchos, o sr. Raul Pilla declarou que não é perfeitamente exacto que o Rio Grande do Sul pretenda fazer predominar o seu ponto de vista no actual momento politico e accentuou: "O illustre ministro da Fazenda demonstra não ter apprehendido bem o pensamento do seu Estado. O que o Rio Grande pretende e está fazendo neste momento, é, por sua indiscutivel autoridade, um serviço á opinião nacional e mais, quando a sua acção, nesse sentido, não fosse importante, no menos resalvaria as suas responsabilidades. O Rio Grande não pede coisa nenhuma, mas reserva-se o direito de discordar".

Proseguindo, o presidente do Partido Libertador desmentiu a noticia de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde a sua presença não é necessaria e accrescentou: "Os pontos attendidos, consubstanciados nos "itens" enviados ao Palacio do Rio Negro, constituem a attitude definitiva dos libertadores. Se o sr. Flores da Cunha trouxer, como dizem os telegrammas, novas propostas, o meu dever é reunir novamente o directorio do meu partido e ouvil-o a respeito".

O REGRESSO INESPERADO DO SR. FLORES DA CUNHA

Momentos de anciosa expectativa em torno da crise

RIO, 24 (União) — O inesperado da viagem do sr. Flores da Cunha, de regresso a Porto Alegre, provocou, durante o dia de hoje, os mais variados e desencontrados commentarios.

Emquanto ha quem affirme que o interventor gaucho voltou ao Rio Grande levando contra-propostas para submetter á apreciação da "Frente Unica" rio-grandense, ha, tambem, quem assegure que o sr. Flores da Cunha regressou ao seu Estado, onde aguardará certas medidas que deverão ser tomadas pelo Governo Provisorio, com prazo pre-fixado, findo o qual, se não forem postas em execução, s. exa. renunciará á interventoria e considerará fracassada a missão que o trouxe a esta capital. Entre as medidas acima alludidas, estariam, entre outras, a execução do "Codigo Eleitoral", novos rumos a seguir no tocante quanto ao caso do empastellamento do "Diario Carioca" e outras.

Outros, ainda, commentam que a missão do sr. Flores da Cunha foi coroada de exito absoluto, conservando-se em reserva as deliberações assentadas.

A despeito dos esforços empregados pela reportagem, para apurar o que ha, em verdade, tudo resultou em vão, dado o silencio impenetravel da parte de quem poderia esclarecer a situação.

O momento é, pois, de angustiosa expectativa, ignorando-se completamente o pé em que se encontram as negociações, bem assim o rumo que tomarão os acontecimentos. De qualquer forma, pode-se affirmar que com o sr. Flores da Cunha, todas as attenções voltaram, novamente, para os politicos do sul, cujas ultimas declarações são de molde a não permittir duvidas quanto a defesa intransigente dos seus pontos de vista.

A RESPOSTA DO SR. JOSÉ AMERICO AO RIO GRANDE

As sympathias do ministro pelo Estado sulino

RIO, 24 (União) — Respondendo ao telegramma circular, da "Frente Unica" dos partidos gauchos, o sr. José Americo de Almeida telegraphou, em data de hoje, aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, cujo despacho é longo e começa dizendo que deixa de responder em caracter de membro do Governo Provisorio, porque prefere fallar como parahybano, fiel á constante solidariedade devida da Parahyba ao Rio Grande do Sul, uma das suas maiores preoccupações tem sido cultivar os laços que unem os dois Estados, sem os quaes não é possivel executar a obra que motivou a Revolução e certo de que a desagregação, neste momento ainda existente, viria favorecer o surto de ambições temerarias e provocar o desmantello do grande esforço reconstructivo.

A seguir, o titular da pasta da Viação expõe e exalta a acção do Governo Provisorio, que tem sido um verdadeiro e extraordinario governo porque tem sabido conciliar todas as correntes, evitando a collisão que seria fatal e como uma porta aberta para a anarchia.

Proseguindo diz: "O governo teve que resolver uma infinidade de casos pessoaes, suscitados por uma legião de chefes improvisados, principalmente no Norte, onde, agora, a situação já vae se ajustando ás condições geraes".

O sr. José Americo, em seguida, enaltece a obra financeira do Governo Provisorio e diz: "O incidente havido com o "Diario Carioca", por mais deploravel que seja, não tem as proporções para determinar a solução de continuidade do apoio do Rio Grande do Sul ao Governo Provisorio. A

renuncia dos seus diversos amigos, Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura e Lindolpho Collor, foi um acto voluntario que exprimiu divergencias accidentaes, não podendo, por conseguinte, arrastar comsigo a consciencia collectiva do Rio Grande do Sul á condemnação de um homem e de uma obra de significação publica muito mais ampla".

Proseguindo, o sr José Americo accentua que, se a situação do Brasil ainda parece realmente anarchica, não será possivel corrigir essa tendencia de dissolução sem o fortalecimento do principio de autoridade e concita o Rio Grande do Sul a restaurar a "Frente Unica Revolucionaria", em que o Norte, o Centro e o Sul do Brasil voltarão a cooperar com o mesmo vehemente patriotismo com que se condiz quando da marcha triumphal.

—(O)—

DECRETOS NA FAZENDA

RIO, 25 (União) — Foram assignados, hoje, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná, Manoel Antonio Ribeiro para exercer as funcções de 2.º escripturario da Alfandega de Paranaguá.

Nomeando o 2.º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Getulio Borges Cruz para as funcções de 4.º escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná.

Nomeando José Fausto de Araujo Junior para exercer as funcções de 4.º escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná.

—(O)—

O NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO PARANÁ

RIO, 24 (O DIA) — Por decreto assignado hoje, foi nomeado o inspector technico, de segunda classe, Germano Schreiner para exercer, em commissão, as funcções de director regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, ficando exonerado de cargo identico, em Santa Maria.

—(O)—

TRANSFERENCIAS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 24 (União) — Na pasta da Guerra, foram assignados, hoje, entre outros os seguintes decretos: "Transferindo o segundo tenente contador, commissionado, José Manoel Prates, do Hospital Militar de Campo Grande para o 15 B. C.;

Transferindo o capitão Adriano Mazza, da Companhia de Metralhadoras do 5 B. C. para a 3ª Bateria do 11º R. I.

—(O)—

MORREU UM MEDICO REVOLUCIONARIO

RIO, 24 (União) — Falleceu, hoje, nesta capital, o medico revolucionario Severino Brandão.

—(O)—

O MERCADO DE CAMBIO

RIO, 24 (União) — O mercado de cambio abriu e funccionou hoje em posição calma e encerrando o expediente ao meio dia. O Banco do Brasil afixou a seguinte tabella, sobre Londres: a prazo, libra 56$994; á vista, libra 57$962, dollar, 15$000, franco $642. Por cabogramma: libra, 58$403. Para coberturas: a prazo, libra 52$120, dollar 15$510, franco $611; á vista, libra 57$060, dollar 15$650, franco $615.

—(O)—

OS VALES OURO

RIO, 24 (União) — O Banco do Brasil emittiu, hoje, vales ouro para a Alfandega, no preço de 9$684, papel, por 1$000 ouro.

O EXAME DOS GENEROS IMPORTADOS

Do sr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegramma: — "Em circular nº 38 de hoje resolvi prorogar por sesenta dias execução circular nº 25 que determina exame Bromatologico generos alimenticios importados extrangeiro seja effectuado no Departamento Nacional Saude Publica. Fica destarte atendida solicitação formulado por essa interventoria em telegramma 17 Cordeaes Saudações. (a) Oswaldo Aranha Ministro da Fazenda."

—(O)—

A INAUGURAÇÃO DO NOVO SERVIÇO TELEPHONICO DE PONTA GROSSA

Realisa-se no dia 31 do corrente, na estação telegraphica de Ponta Grossa, á rua Santos Dumont a inauguração do novo serviço telephonico daquella adeantada cidade do Estado. Para o acto distinguiu-nos a Companhia Telephonica Paranaense Ltda, com amavel convite que agradecemos.

—(O)—

A CORRESPONDENCIA TRAZIDA PELO "GRAFF ZEPPELIN"

RIO, 24 (O Dia) — A correspondencia vinda a bordo do "Graff Zeppellin" chegou aqui ás duas horas da tarde de hoje.

O tempo que a correspondencia levou de Friedrichshaven ao Rio foi de 87 horas.

N. R. — E' provavel que nesta noite o avião "Condor" ainda cruze Paranaguá com destino a Buenos Aires. Neste caso teriamos a nossa correspondencia de Curityba, amanhã, ás 11 horas.

PERFUMES

LA NO LUHM

OS HORRORES DA CLEVELANDIA

Supplemento do Inferno de Dante!

Os trezentos prisioneiros de Catanduvas e Bellarmino

SENSACIONAL REPORTAGEM DO "O DIA"

— 2 —

A derrota em si é o maior dos supplicios. Um homem vencido é um humilhado. As suas tendencias de altivez e destemor desapparecem para darem logar ao nascimento de scepticos e anniquilantes sentimentos. Todo o ideal se arruina, na maior parte das vezes, quando a victoria pende para o lado forte dos despotas dominadores. O ideal é de essencia divina e, por isso, vae ás raias, quasi sempre, do fanatismo! Mas a decepção torturante da derrota arrasta-nos para o terreno da duvida do ideal e quasi não acreditar nos seus principios regeneradores.

A duvida, no homem mediocre plasma-se sob a forma agonica da indiferença.

E os indiferentes são soldados postos á margem das competições e dos sacrificios!

Os dois mezes passados por Reynaldo Caruso nas grades do quartel do 3.º Batalhão de Engenharia, foram mais do que necessarios para o convencer de que a revolução vencida fôra, de facto, um descalabro e não merecia o esforço da sua tenacidade.

Moço ainda, o revolucionario de 24, mercê dos soffrimentos já provados, comprehendeu que a lucta no Brasil é phenomeno que a lei crimina e pune atrozmente.

E o seu pensamento dynamico de rebelde foi, pouco a pouco, perdendo o enthusiasmo das primeiras horas das refregas bellicosas, foi, pouco a pouco, esmaecendo para se tornar por fim em apathia.

A psycologia do rebelde vencido é bem interessante.

— Na lucta, no fragor das batalhas não ha quem o convença do inocuo desperdicio de energias vivas. Na prisão, porem, todos os seus sentimentos ideologicos como que se retrahem, impedernizam-se, e o rebelde, sob o imperio da solidão do presidio, longe do borborinho que o animava, comprehende que a vida é um rythmo immutavel, é uma harmonia de leis severas e rispidas. Querer quebrar essa symetria é crime; attentar contra as bases organizadas do poder que se firma na força é loucura!

E é rasoavel que assim se processe, pois, o prisioneiro, vê deante dos seus olhos as grades da prisão que o retem, que o torna impotente, que o esmaga, que o mata! A sua rebeldia, que é o dynamo de seu ideal, vê-se agrilhoada.

Falta ao colceta a liberdade! Falta-lhe tudo. Alem disso, as informações que lhe dão os inimigos são de molde a desmoralizar os seus chefes, aquelles em quem depositara toda a sua confiança, por quem déra o explendor de sua propria vida.

Quando chegaram á prisão do quartel os prisioneiros de Catanduvas e Bellarmino, na maioria soldados da Força Publica de S. Paulo, Reynaldo Caruso comprehendeu mais uma vez que o seu sacrificio fôra em vão, que o seu desgarre fôra inutil.

Elles chegaram como párias. Esfarrapados, esqualidos, famelicos. Vinham decepcionados pela derrota. Não sabiam o que lhes poderia acontecer de mau. Só uma ideia os empolgava: o perdão do governo. Mas essa clemencia dos regulos só se concede aos humildes, aos fracos. E os pobres prisioneiros, na illusão de que poderiam recobrar a liberdade almejada, baniram de seus cerebros a ideia da revolução, tentando menosprezar as attitudes de seus idolos da vespera.

Eram 300 homens! Um magote respeitavel de soldados, marinheiros e civis, quasi todos incultos, quasi todos desesperados e desesperançados.

Tres dias passaram os presos no quartel legalista. Na manhã do quarto dia, madrugada ainda, um sargento despertou-os, com essa ordem:

— Levantem-se! Arrumem os molambos que o trem os espera.

— Para onde iremos? perguntaram alguns.

— Não sei, meus amigos. Estou cumprindo ordens.

Houve um rebuliço enorme em todo o quartel. A duvida que nasceu naquelles homens foi tremenda. Para onde iriam? Para a liberdade? Para a morte? Não sabiam. Ninguem sabia. Quando perguntavam de seus destinos aos soldados e graduados da Engenharia, a resposta alcançada era a mesma, invariavelmente:

— Não sei!

E, naquella manhã brumosa, embarcaram os prisioneiros na estação do Bacachery, tremendo de frio e de medo, rumo ao desconhecido. Foram alojados em carros de segunda classe, iam como sardinha em lata, esprimidos. Mas iam bem assim, porque o contacto lhes dava um pouco mais de calor. O trem partiu. As portas dos vagões estavam guardadas por soldados de armas embaladas. O comboio arrastava-se de vagar.

— Para onde vamos?

E as perguntas perdiam-se no ambiente, sem respostas positivas.

Directamente, entraram na linha do litoral.

Então, uma luz veio clarear o pensamento daquella pobre gente: Levavam-nos para o porto, para o mar. E dahi, para onde iriam? Para o sul? Para o norte? Morreriam afogados, jogados ao pelago lodado?

(Continua)

ATTENTADO CONTRA O CONSUL DE HAMBURGO

HAMBURGO, 24 (União) — Cinco desconhecidos feriram gravemente, a punhaladas, o consul do Japão, nesta capital, sr Shie Matsu, quando passeava em companhia de uma dama europêa.

A policia tomou immediatas e rigorosas providencias para a captura dos criminosos.

—(O)—

MERCADO DE CAFE'

RIO, 24 (União) — O mercado de café funccionou, hoje, em posição firme, cotando-se o typo 7, base, ao preço de 12$500 por dez kilos.

A volta do Partido Republicano Fluminense á actividade politica

(Conclusão da 1ª pag.)

fluminense e nas directrizes partidarias dos homens do ultimo governo legal do Estado do Rio, o mesmo impulso honesto e a mesma sinceridade impetuosa ao norte a que se dirigissem.

Sobreconverteu-se na monarchia a excepção de quanto o parlamentarismo na nosso ambiencia de incultura, póde tornar-se nocivo, pela conservação das luctas partidarias que os interesses muitas vezes subalternos e pessoaes desencadeiam, entorpecendo e anulando a acção dos poderes publicos. E' a segurança, também, por outro lado, de que tanto quanto se tem feito, no Brasil, na Republica, como no Imperio, tem sido obra de um homem ou de alguns homens, para resultante da acção dos parlamentos, directrizes do P. R. Fluminense e ter como ponto referencial do seu programma o regimen federativo presidencial por que se dentro das normas constitucionaes desse systema governativo nos é possivel afastarmo-nos do demagogismo que nada constroe, — fructo do nosso semiletrismo bacharelesco e ridiculo, em outros termos, do nossa ignorancia semiletrada, — e deixar que os homens de acção, de consciencia civica e de coragem patriotica realisem a obra constructora da Patria.

Ainda neste momento estamos sentindo muito bem o quanto pode ser a demagogia e o parlamentarismo prejudiciaes aos interesses nacionaes, á ordem, á estabilidade das instituições. Verdade seja que a demagogia posta neste momento um parlamento sui-generis, com suas casas de congresso disseminadas pelo Paiz todo, principalmente em São Paulo e no Rio, ou reunidas em clubs mais ou menos sem objectivo, mais ou menos literarios, de onde irrupe, com a mesma loquacidade rasia, concorrendo para a bancarrota nacional e o nosso anniquilamento de milhões de metros geographicos, a mesmissima falta de convicções, a mesmissima anemia de patriotismo, as mesmissimas questiunculas domesticas de todos os tempos, geradoras da confusão e da desconfiança que vêm atirando de rastros a economia e o credito nacionaes, enquanto se estimulam o conformismo, o commercio, a industria, a lavoura, a pecuaria, pela paralisação nos centros e campos de actividades.

O P. R. F. é assim consciente e patrioticamente pelo regimen federativo — presidencial — o e seu programma de acção não está enquadrado no purtheorismo, quanto ao estatuto tambem e imperativo de escrupuloso respeito ao voto á vontade das urnas. Tanto isto é certo que, no governo Manuel Duarte, as eleições foram liberrimas e amplamente garantidas pelo executivo, as opposições se arregimentaram e concorreram seguras nos prelios eleitoraes. Em Campos — o maior municipio do Estado, foi eleito e reconhecido Prefeito o candidato da opposição — Dr. Luiz Sobral — contra o candidato do governo, com a differença de cerca de 200 votos n'uma eleição a que compareceram mais ou menos 8.000 leitores; na capital do Estado foi eleito prefeito o illustre engenheiro militar dr. Castro Guimarães, que representava inconcussamente a vontade do povo, e em todos os municipios foram reconhecidos os prelios eleitoraes, tendo em alguns vencido as opposições e havido em mais de um o comparecimento de 3, 4 e 5 mil eleitores, n'uma proporção em alguns de 80 % do eleitorado, como só na Allemanha se verifica.

Isto dá bem ideia dos sentimentos expressamente republicanos e democraticos dos homens do ultimo governo do Estado do Rio. Mas, para se ter ideia exacta da latitude das convicções diversas do ex-presidente Duarte, basta accentuar que na eleição prefeitural de Campos, tendo sido creada uma impossibilidade, n'uma secção eleitoral aos oppositionistas, com prejuizo para estes de impedimento ao cartorio, onde votaram 320 eleitores. E diante desse facto o chefe do governo estadual, esse homem singular no Brasil pela sua nobreza, pela sua elegancia mental e moral, — cujo nome deve ser aqui repetido para admiração dos porvindouros: — Manuel Duarte, — com um pansche inedito nos annaes do processo politico da nossa terra, pondo uma nota de galhardia elegante na chronica dos nossos costumes, telegraphou ao candidato adversario a nossa telegramma, depois da analyse o pleito, reconheceu a victoria conseguida pela opposição e no mesmo tempo felicitava o candidato adversario pela sua victoria.

Um homem de Estado que tem, na nossa ambiencia de absoluta impunidade em que os governos de todas as epocas, sem excepção dos actuaes, não se arreceiam de commetter os maiores attentados ao direito e á moral, um homem de Estado que tem um tão elevado sentimento de justiça, ha de merecer fatalmente a consagração a que faz jus, sob pena de estarem inteiramente embotados no Brasil a noção do dever e a consciencia da justiça.

O CHEFE DO P. R. F.

Esta nossa attitude localisada a grandeza moral do chefe do P. Republicano Fluminense. Um dos pouquissimos Homens com maiuscula que o golpe militar de 24 de Outubro assistiu do governo, quando já na Capital da Republica o grande presidente Washington Luis era prisioneiro dos generaes "pacificadores", o dr. Manuel Duarte é alem de espirito liberal e do alto senso de justiça revelados, da consciencia recta, na mais completa acepção, que amparava com destemor e expontaneamente todos os direitos dos governados, embora os mais ferrenhos adversarios, — o orientador que, como chefe de um partido estadual, deu os mais altos exemplos de respeito ao principio da representatividade das minorias, fazendo com que na ultima bancada fluminense estas estivessem na proporção expressiva de 6 deputados para 11 governistas.

Jornalista dos maiores e mais completos do Brasil actual, com uma cultura das mais profundas e invejaveis, homem de acção e de pensamento, disciplinado e disciplinador, caracter dos melhores, consciencia que não precisa de exemplos por que corresponde uma organização moral que lhe veio do berço nas lições de oiros e dignidade passadas do seu pae, o dr. Candido Duarte e Silva — um dos grandes juizes da monarchia — e depois nas lições de experiencia — o grande mestre da vida — em que forjou com seu esforço titanico de homem sobre uma personalidade intellectual robusta, e inatacavel de probidade e elegancia profissional, Manuel Duarte foi na imprensa, na vida politica e que depois foi no governo do Estado do Rio, no qual a Revolução poderá ir buscar o paradigma da honestidade, do zelo pela causa publica, do esforço permanente pelo bem geral, do cuidado intenso e vivo pela grandeza do Estado, de garantia de todos os direitos, enfim de um governo da mais perfeita elegancia moral e mental.

OUTROS ELEMENTOS DO P. R. F.

Citarei ainda mais alguns elementos sobredominantes do P. R. F., para ainda accentuar melhor o prestigio dessa organização partidaria do Estado do Rio. Alludirei, em primeiro logar, ao ex-secretario do governo Duarte: Alvaro Rocha, ex-deputado federal, notavel advogado e uma figura de projecção intellectual e moral inquestionavel, — não só pela sua competencia juridica, mas ainda por sua bondade, reconhecida por gregos e troyanos em todo o territorio do Estado; Joaquim de Mello, ex-director de A Razão e O Paiz, jornalista dos maiores do nosso Paiz, actual director do "Monitor Campista", de Campos; Pio Borges, engenheiro dos maiores do Brasil, coronel do Exercito e antigo lente da Escola Militar, autor do plano ciclopico do encanamento dos caes das praias, da Capital Federal; a seguir teremos os grandes chefes politicos, cujo prestigio se firmou atravez de longos annos de esforços pelo bem geral: Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda e presidente do Estado, figura de medico e intellectual admiradissima, Feliciano Sodré, coronel de engenharia, realisador de grandes obras no Estado, Julio Santos, o decano dos senadores, velho advogado de uma reputação inatacavel, Faria Souto, ex-deputado federal e ex-chefe de Policia do Districto Federal, cansidico brilhante e intelligencia de escol, Miranda Rosa, um dos maiores jornalistas do Brasil, Galdino Filho, medico illustre de prestigio indistinctivel na zona de Piurgo; José de Moraes, industrial e advogado, ex-chefe de policia e ex-secretario do Estado, chefe politico de toda zona norte, o velho ex-senador Miguel de Carvalho, cuja actuação politica tradicional no Estado data da Monarchia, Humberto Pentagna, medico e industrial, chefe indiscutido da politica de Valença, Alvaro Neves advogado illustre com largo prestigio em Campos, João Werneck e José Ignacio Werneck, politicos de tradição na Parahyba do Sul, Americo Peixoto, advogado e figura de prestigio em Macahé, Bernardo Bello, Acurcio Torres, advogados brilhantes e figuras de real prestigio, Sizenando de Souza, industrial e chefe da politica de Macahé, Mauricio de Medeiros, jornalista, medico e escriptor, e tantos e tantos outros, todos com uma bagagem cultural que honra o Brasil, mantendo a tradição com que no 1º e 2º Imperios foi a terra fluminense chamada merecidamente o "viveiro de estadistas".

Aggremiando, assim, em torno de ideias que visam a grandeza moral e material do Estado e do Paiz, um tão selecto numero de homens de verdadeira projecção mental, que representam as mesmas tempo as forças prestigiosas eleitoralmente consideradas, o P. R. Fluminense tem uma significação de ordem politica que não poderá desapparecer por qualquer passe de magica, ainda mesmo que esse passe de magica se revolucionaria. E' uma força ponderavel, directrizando as consciencias do Estado e com larga projecção na politica nacional, que não poderá, por isso, permanecer inativa, maximé neste momento em que a consciencia liberal da Patria se levanta para clamar pelo seu direito de governar-se a si mesma, contra os desmandos que tem sido tão fertil todos os actos da dictadura politica como que a Revolução no campo experimental dos nossos actos acastrando sua fauna de ruindade. O Estado do Rio de Janeiro vae tomar desta forma uma pagina "tal" a nossa historia em que pleiade de homens como já a Republica — contra o esclavagismo